ANNO LIV NUMERO 191 — QUINTA FEIRA 22 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de agosto, ás 10 horas e 45 minutos da manhãa. (Recebido aos 50 minutos da manhãa de 21).

**— Acaba de fallecer o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, senador pela provincia do Ceará, membro aposentado do Supremo Tribunal de Justiça, fidalgo cavalheiro da casa imperial, condecorado com a grãa-cruz da ordem de Christo, e com a dignitaria da ordem da Rosa.**

BAHIA, 21 de agosto.

**O cambio regula :**

**Sobre Londres 22 7/8 d. por 1$000 bancario, e 23 a 23 1/8 d. particular.**

**Sobre Paris 407 réis por franco, bancario.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES 19 de agosto.

**Augmenta bastante a febre amarella nas Antilhas e na Luiziania.**

LONDRES, 20 de agosto.

**Acabam de surgir difficuldades entre a Austria e a Turquia, na combinação das clausulas da occupação da Bosnia.**

VIENNA, 20 de agosto.

**Os austriacos tem causado uma série de successivas derrotas aos revoltosos da Bosnia, nos diversos combates travados nestes ultimos tempos.**

BELGRADO 20 de agosto.

**Apezar das derrotas que tem soffrido os revoltosos da Bosnia, pelas forças austriacas, cresce diariamente o numero dos insurgentes.**

Agencia de Pernambuco, 21 de agosto.

*O director,*
J. Brezet.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Breves noções de hygiene alimentar

CAPITULO II

**Regimen lacteo**

ARTIGO 8.º

DIGESTÃO DO LEITE

Não ha a menor duvida de que o leite é tanto mais facilmente digerido ou supportado quanto menor é o tempo decorrido entre sua extração e sua introducção na economia.

Dahi vem que, além de muito agradavel ao paladar, o leite tomado ao pé da vacca, ainda espumante e na temperatura natural, é perfeitamente supportado pelos mais fracos e susceptiveis estomagos.

Infelizmente, porém, á menos que não se esteja no campo, é impossivel obtel-o em tal estado, á qualquer hora ; e, por isso, constitue essa impossibilidade mais uma razão em favor da proscripção absoluta da amamentação artificial nas cidades.

O leite, quando digerido ou bem supportado, longe de occasionar diarrhéa, como vulgarmente se pensa, produz pelo contrario um certo gráo de prisão de ventre.

De ordinario, afim de conservar o leite por mais tempo ou de evitar a sua fermentação [o que já vimos], emprega-se o meio da cosedura, proposto pelo immortal Gay-Lussac, e julgado o melhor por ser o mais expedito.

Essa operação é verdade que, além de antieconomica, tem algumas desvantagens, taes como fazer perder ao leite uma certa quantidade de albumina, e uma parte do seu sabor e do seu cheiro ; mas, em compensação, pode ser muito util pelo facto de destruir quaesquer germens nocivos que por ventura existam no mesmo leite.

Os individuos que supportam mal o leite devem juntar-lhe as infusões amargas e carminativas, taes como—de camomilla, de aniz estrellado, de canella, etc., etc ; os alcalinos, taes como—bicarbonato ou phosphato de soda ou de cal ; ou então, o que ainda é melhor,—as aguas alcalinas gozosas e acidulas—de Vichy, Vidago, Seltz, etc., etc.

Em nossa clinica nós prescrevemos sempre, com optimos resultados, ás crianças que vomitam leite *não coalhado*, a juncção de taes aguas ao leite que deve ser ingerido.

Entretanto, ha individuos que não supportam o leite de modo nenhum.

Nisto, diz Fonssagrives, nada ha de admirar, porque o estomago é o mais individual de nossos orgãos.

O leite de besta e o de burra são sobretudo assucarados, pobres de gordura e ricos de lactose.

O de burra, o mais leve de todos, igualmente pobre em caseina e manteiga, o que mais se aproxima do leite de mulher, é o mais apropriado aos individuos de temperamento sanguineo, de constituição forte, e de vida sedentaria, e bem assim o mais apto ás affecções do tubo intestinal, principalmente quando ha prisão de ventre habitual, ou ás pessoas, como diz Gubler, cuja insufficiencia funccional se trahe pela indigestão de toda a substancia um pouco rica em principios nutritivos, e que soe acontecer aos individuos affectados de molestias chronicas, no ultimo periodo, aos convalescentes de febres graves, e aos que soffrem quasi sempre de diarrhéa.

O leite de vacca é o mais refrigerante. Puro, convém á todas as affecções pulmonares quando não existem phenomenos de consumpção pronunciada. Misturado com agua tem as mesmas applicações que o de burra, e é apropriado ás pessoas que soffrem do figado.

O leite de cabra, puro ou associado com agua, deve ser o alimento por excellencia dos individuos affectados ou predispostos ás molestias pulmonares e aos que soffrem de diarrhéa devida á atonia do tubo intestinal por debilidade geral.

Quando tratarmos dos lacticinios, diremos mais alguma cousa sobre as applicações do leite.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Cardoso dos Santos, capitão da 2ª companhia do batalhão n. 57 de infantaria da guarda nacional de Caruarú, resolve, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, designar o batalhão n. 7 de infantaria do Recife, para nelle ficar aggregado.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que consta dos officios da commissão central de soccorros e do inspector da thesouraria de fazenda, de 28 de junho, 10 e 17 do corrente, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 100:000$, por conta do que trata o decreto n. 6,950 de 28 de junho, para occorrer ao pagamento de igual quantia devida a Antonio Muniz Machado, pelo fornecimento que fez á mesma commissão, de dez mil saccos com farinha de mandioca para os indigentes victimas da secca. — Communicou-se á commissão central de soccorros e remetteu se cópia á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º tenente graduado e patrão mór do arsenal de marinha, Antonio Joaquim dos Santos, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma do regulamento n. 5,622 de 2 de maio de 1874, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, á vista de que requereu o artista dramatico Antonio José Duarte Coimbra, e tendo ouvido a directoria e o administrador do theatro de Santa Isabel, resolve conceder-lhe o mesmo theatro por espaço de um anno, para dar espectaculos dramaticos, mediante as seguintes condições :

1.ª Durante o referido prazo de um anno o concessionario obriga-se a fazer ahi trabalhar constantemente uma companhia dramatica composta de artistas de merecimento.

2.ª O concessionario pagará por cada um espectaculo a quantia de 50$, que será applicada em melhoramentos materiaes do edificio.

3.ª Fica salvo á presidencia da provincia o direito de conceder o theatro durante o tempo do contrato a qualquer companhia ou pessôa para dar espectaculos mediante accôrdo com o concessionario.

4.ª Obriga-se mais o concessionario a conservar em perfeito estado os moveis e mais utensilios do theatro e mandar fazer nelles a limpeza precisa, prestando no thesouro provincial, para esse fim, uma fiança de 2:000$.

5.ª Os preços dos camarotes, galerias, cadeiras, platéas e paraizos, serão os mesmos estabelecidos até agora para outras emprezas.

6.ª Correrão por conta do concessionario as despezas de illuminação e outras necessarias aos espectaculos.

7.ª Ficam reservados os camarotes destinados á policia, directoria e administrador do theatro.

8.ª A infracção do regulamento do theatro e de quaesquer disposições em vigor, será punida com uma multa imposta e arbitrada pela directoria, e não será menor de 10$000 e nem maior de 100$.

Officios :

— Ao presidente do Rio Grande do Norte.—Transmitto a V. Exc. o auto de vistoria e identidade de pessoa feito no cadaver de Josepha Maria da Conceição I, fallecida no presidio de Fernando, onde se achava em virtude de sentença do jury do Principe.

— Ao do Rio Grande do Sul. — Para os fins convenientes, passo ás mãos de V. Exc. a petição de recurso de graça, devidamente informada pelo commandante do presidio de Fernando, na qual o sentenciado Manoel José Maria implora o perdão da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta por decisão do jury de Porto Alegre.

— Ao da Bahia.—Para os fins convenientes, passo ás mãos de V. Exc. a petição de recurso de graça, devidamente informada pelo commandante do presidio de Fernando, na qual o sentenciado Cesario, escravo, implora o perdão da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta por decisão do jury da Cachoeira.

— Ao mesmo. — Afim de que V. Exc. se digne tomar na consideração que merecer, passo ás suas mãos cópia do officio e mais papeis que me dirigio o Dr. chefe de policia, contendo o inquerito policial que na villa de Petrolina se procedeu por occasião de serem apprehendidas sete armas destinadas a perturbar a tranquillidade publica de Joazeiro.

— Ao mesmo.—Para ter conveniente destino, passo ás mãos de V. Exc. a petição em que o capitão João Theodomiro da Costa Monteiro, 1º tabellião de Olinda, pretende ser provido na serventia vitalicia de um dos officios de tabellião de notas dessa capital.

— Ao presidente da relação. —Transmittindo a V. Exc. o officio do juiz de direito do Cabo, solicito a V. Exc. que interponha seu parecer ácerca da consulta delle constante, concernente á interpretação que se deve dar ao aviso do ministerio da justiça n. 433, de 23 de julho de 1876 e a indicação do funccionario que deve perceber os 6 °/o do imposto provincial do sello de heranças e legados nas comarcas geraes.

— Ao mesmo. Para ser devidamente instruido o recurso de graça interposto pelo réo José Domingues da Costa, condemnado a galés perpetuas por decisão do jury do Recife, proferida em 10 de dezembro de 1858, sirva se V. Exc. de expedir as ordens necessarias no sentido de serem enviadas copias das peças do respectivo processo, de accordo com o disposto no decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860 e aviso circular do ministerio da justiça n. 287, de 28 de junho de 1865, inclusiva copia dos quesitos propostos ao conselho de sentença.

— Ao Dr. chefe de policia. — Inteirado de quanto expõe o delegado do Buique, no officio annexo ao que me dirigio V. S., em 19 do corrente, sob n. 1,301, cabe-me declarar-lhe em resposta, que cumpre aguardar o resultado da diligencia que vai emprehender aquella autoridade no sentido de capturar os criminosos que infestam o termo. No caso de não ser bem succedida tal diligencia, esta presidencia tomará outras medidas para effectiva perseguição dos mesmos criminosos.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 1,928, de 19 do corrente, que os indigentes enfermos devem ser recolhidos ao hospital da ordem 3ª do Carmo, a cargo da commissão central de soccorros, e ao asylo de mendicidade, onde por accordo celebrado com a Santa Casa de Misericordia, são tambem recebidos os retirantes enfermos.

— A' thesouraria de fazenda. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que nesta data indeferi, de accordo com as suas informações de 16, 17 e 19 do corrente, ns. 538, 540 e 547 os requerimentos em que Antonio Lins Machado, Felippe Santiago de Vasconcellos e o coronel José Luiz de Calças Lins pediam relevação das multas que lhes foram impostas pelos collectores do Rio Formoso e Itambé por infracção do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871.

— A' mesma.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 22 do corrente, n. 555, que, segundo consta da correspondencia official existente na secretaria desta presidencia, acham-se tambem assoladas pela secca as comarcas do Brejo, Buique e Tacaratú.

— A' mesma.—De conformidade com o que solicitou o commandante das armas no officio n. 543, de 18 do corrente, junto, recommendo a V. S. que promova o contrato para o fornecimento, no corrente semestre, dos remedios e drogas extraordinarios não existentes na pharmacia militar, para o aviamento do receituario da respectiva enfermaria, devendo dito contrato ser feito com assistencia do Dr. delegado do cirurgião-mór do exercito e do commandante do 2º batalhão de infantaria á cargo de cujo conselho economico está a administração da dita enfermaria, de accordo com a circular do ministerio da guerra de 23 de junho de 1862, explicada pela de 9 de abril de 1863.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director do arsenal de guerra.—Communicando-me o commandante das armas, em officio n. 48, de hoje, haver nomeado uma commissão que deverá amanhã dar principio á sua incumbencia, de inventariar o material do forte do Buraco e balancear toda a polvora depositada no dito forte, recommendo a V. S., em satisfação ao que solicitou o mesmo, providencie afim que dous tanoeiros munidos dos necessarios aviamentos vão alli rebater os arcos dos barris que estiverem frouxos e collocar alguns novos em substituição dos que se acharem podres. —Communicou se ao commandante das armas.

— Ao presidente do tribunal do jury.—Reitero a V. S. o meu pedido constante do officio de 17 do corrente, sobre a dispensa do bacharel Balbino de Moraes Pinheiro, chefe da 5ª secção desta secretaria, á vista dos trabalhos que por ella correm

— Ao Dr. juiz de direito da vara civel.—Transmitto a V. S. a guia e o auto de vistoria e identidade de pessoa feito no cadaver da sentenciada Josepha Maria da Conceição I, fallecida no presidio de Fernando, onde se achava em virtude de sentença do tribunal do jury do Principe, no Rio Grande do Norte.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Para execução do aviso do ministerio da justiça, do 1º de junho, recommendo a V. S. que faça transmittir com a possivel brevidade, para a secretaria desta presidencia, as cartas de guia dos sentenciados constantes da relação inclusa, os quaes existem no presidio de Fernando, sem esses documentos, devendo V. S. fazer acompanhar de quaesquer esclarecimentos os nomes d'aquelles a respeito dos quaes não possa cumprir esta recommendação, afim de que se deem as precisas providencias.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Accuso o recebimento do officio de V. S., n. 183, de 8 do corrente, ao qual veio annexa uma relação dos sentenciados existentes nesse presidio sem a competente carta de guia e recommendo-lhe que me transmitta, com a possivel brevidade a relação dos sentenciados cujas multas ainda estejam por liquidar, conforme lhe foi determinado em officio desta presidencia, de 25 de junho.

— Ao thesouro provincial. — Mande Vmc. pagar ao quartel mestre do corpo de policia, conforme solicitou o respectivo commandante em officio de 19 do corrente, n. 659, 107$240, provenientes das diarias abonadas aos dous sentenciados recolhidos ao calabouço do quartel respectivo, do 1º de janeiro a 30 de junho, e bem assim da conducção de armamentos e utensilios do arsenal de guerra para o referido quartel.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao engenheiro das obras militares.—Recommendo a Vmc. que, tendo em vista o officio junto, do inspector da alfandega, de 13 do corrente n. 147, que me será devolvido com os demais papeis annexos, apresente, com urgencia, o orçamento das despezas a fazer-se com o retelhamento do paiol da polvora construido no sitio da *Fazenda*, e com a collocação das fechaduras e ferrolhos exigidos pelo mesmo inspector.

— Ao commandante do corpo de policia.—A' vista do que em officio de 25 de junho, n. 863, ponderou-me o inspector do thesouro provincial, recommendo a Vmc. que advirta ao sargento commandante do destacamento estacionado em Panellas, do irregular procedimento que tem tido, concorrendo para a falta do pagamento do imposto sobre o gado abatido para o consumo do mesmo destacamento. Desta minha recommendação dará Vmc. noticia em ordem do dia aos commandantes dos demais destacamentos de policia, para os devidos fins. — Communicou-se ao inspector do thesouro.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas.—Sciente do que informou Vmc. em officio de 15 do corrente, n. 212, acerca da representação do Dr. inspector da saúde publica, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser cumprida a ordem desta presidencia, de 3 de junho, relativa ao aterro do alagado existente na parte posterior do convento da Gloria ; certo de que, nesta data, me dirijo de novo á commissão central de soccorros para pôr á sua disposição a ferramenta precisa a emigrantes. — Communicou se á commissão central de soccorros e ao inspector da saúde publica.

— Aos membros da commissão de estudantes.—Accusando recebido o officio de hontem, em que Vmcs. participam ter feito entrega do arrolamento dos emigrantes que estavam sob sua protecção, ao presidente da commissão central de soccorros, cumpre-me agradecer-lhes o serviço que se dignaram prestar. Aproveito a opportunidade para apresentar a Vmcs. meus protestos de estima e consideração.

— Ao 1.º juiz de paz da freguezia de Gravatá.—Em solução ao seu officio de 16 do corrente, tenho a declarar-lhe que já foi designado o dia 16 de agosto, para nelle funccionar a junta do alistamento militar, conforme lhe foi communicado na circular de 11 deste mez, pelo que cumpre que Vmc., sem perda de tempo, faça affixar o edital de convocação dos interessados no dito alistamento, que deverá realisar-se no mencionado dia 16 de agosto, embora o dito edital tenha sido affixado depois do prazo marcado no respectivo regulamento, de accordo com a decisão do ministerio da guerra, expressa no aviso de 20 de julho de 1875, dirigido á presidencia do Rio de Janeiro.

— Ao dito da freguezia da Boa-Vista. — Em resposta a seu officio de hontem, tenho a dizer-lhe que, se fôr impossivel a terminação dos trabalhos eleitoraes até o dia 16 de agosto, marcado por esta presidencia para a reunião da junta de alistamento militar, deve Vmc. opportunamente e em tempo communicar-me esta occurrencia, afim de se providenciar sobre o novo dia para a referida reunião.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré até Penedo, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para o sul, a João de Aguiar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta a seu officio n. 527, de 15 do corrente, que o arsenal de guerra fica autorisado a concertar o utensilio e arreiamento constante do pedido que veio annexo ao citado officio.

— Ao juiz de direito de Olinda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., communicando haver nomeado o bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, para servir interinamente de promotor publico, durante a molestia do effectivo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao de Páo d'Alho. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando que o bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro assumio, na mesma data, o exercicio de promotor publico. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S., de 20 do corrente, communicando que o 2.º supplente do juiz municipal do termo da Gloria do Goitá, assumio, no dia 15, o exercicio pleno do cargo. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver, na mesma data, deferido juramento ao 2.º supplente do juiz municipal do termo.

— Ao de Iguarassú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando que o bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, nomeado promotor publico, entrou em exercicio no dia anterior. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando haver, na mesma data, deferido juramento ao 3.º supplente do juiz municipal do termo.

— Ao de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio de seu cargo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 2.º supplente do juiz municipal do Granito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1.º do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 2.º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao dito dito do Ouricury. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver assumido, em 30 de junho, o exercicio pleno de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, por despacho desta data, indeferio-se a petição em que Antonio Gomes de Oliveira e Silva requereu reforma da decisão da presidencia, considerando-o incurso no art. 13 do regulamento de 7 de outubro de 1873, combinado com o art. 52 da lei n. 1,145, relativamente ao exercicio de 1876—77.

— A' companhia pernambucana. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, em que communica que no dia 25, ás 5 horas da tarde, expedirá para os portos do norte até Amarração o vapor *Pirapama*.

### Repartição da policia

N. 1,473—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de agosto de 1878. —Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A minha ordem, Raymundo Antonio da Motta e Manoel Gomes da Silva, vindos da côrte, o primeiro como sentenciado com destino ao presidio de Fernando de Noronha, e o segundo como sentenciado evadido do mesmo presidio.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez, Marcelino Pinto, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Izidio José Ferreira de Farias, Felippe Domingos e Juvencio Florencio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, Domingos José dos Santos e Manoel Ribeiro de Lima, por crime de furto ; Manoel Antonio da Silva e Manoel Severino de Araujo, por disturbios.

No termo de Nazareth foram presos em flagrante Antonio Luiz da Silva e Manoel Pereira de Araujo, por crime de furto de cavallos, contra os quaes se está procedendo nos termos do inquerito policial e Raymundo Pereira da Silva, processado alli por igual crime, e como criminoso de morte no termo do Teixeira, da provincia da Parahyba.

Pelo subdelegado do Recife foi remettido ao juiz competente o inquerito policial, a que procedeu, contra Luiz, escravo, por crime de ferimento grave, feito na pessoa de Francisco Abrantes de Gouveia.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE AGOSTO

### Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas de Lisbôa com datas até 6 do corrente. Eis o que delles colhemos :

INGLATERRA

A 25 de julho foi apresentada uma petição de accusação, na camara dos communs, contra lord Beaconsfield, pelo representante radical de New-Castle on Tyne, o Sr. Cowen. Esse documento era subscripto por grande numero de membros das associações liberaes de algumas cidades da Reino-Unido. Apezar da quantidade de firmas que autorisam, deu-se pouco valor a essa petição. A imprensa estrangeira julga não ter o menor alcance. O proprio Sr. Cowen quiz abster-se de emittir um juizo favoravel á petição e salvar a sua responsabilidade, declarando que estava exclusivamente encarregado de a apresentar.

Julgava-se em Londres que até começar o solemne debate annunciado, não se tornaria a tratar com certa amplitude da questão oriental, e sobretudo, que os pares não voltariam a occupar-se della. Não obstante, no dia 26 tornou a tratar-se na camara dos lords. O conde de Roseberry chamou a attenção dos seus collegas para o *memorandum* Salisbury-Schouwaloff, documento cuja historia é conhecida. Para chegar a um accordo entre os governos de Inglaterra e Russia, o chefe do Foreign-Office e o embaixador do czar em Londres, ou regressar este ultimo da sua viagem a S. Petersburgo, convieram nas principaes modificações que se deveriam introduzir no tratado de S. Stephano.

O texto dessas modificações foi conhecido por uma indiscrição, ou por um abuso de confiança, antes que o ministerio da rainha o approvasse definitivamente. No fundo as suas bases eram as mesmas que ó tratado de Berlim vem a consagrar. O conde de Roseberry, na sessão de 26, censurou o governo britannico por ter contrahido compromissos antes da abertura do congresso.

A contestação de lord Salisbury foi uma nova defeza da politica de gabinete de Londres nestas circumstancias. Demonstrou que o *memorandum* contribuio muito para que o congresso de Berlim chegasse a soluções pacificas. E' digno de notar-se o que, entrando depois em mais amplas considerações, disse sobre alguns dos artigos que a opposição formula contra o ministerio. Entre os mais importantes figura o de que nada se fez para melhorar a sorte da Grecia, depois da Gran-Bretanha lhe ter promettido que seriam attendidas suas aspirações e satisfeitas suas exigencias se mantivesse uma attitude pacifica que não favorecesse os propositos da Russia.

O marquez de Salisbury negou terminantemente que a Inglaterra tivesse nunca feito á Grecia qualquer promessa de engrandecimento territorial. Talvez a Grecia não possa apresentar contra esta affirmação prova uma concreta que a desminta ; mas é innegavel—os proprios amigos da Inglaterra o declaram—que se depois da Inglaterra ter promettido ao reino hellenico proteger e amparar os seus interesses no tratado definitivo de paz, é que a Grecia se submetteu ás exigencias da politica ingleza.

No fim lord Beaconsfield tudo sacrificou ao convenio anglo-turco e á annexação de Chypre. Assim se acha a Grecia abandonada no congresso, e assim lhe vai negando a Porta, e vamos crendo que lhe negará até ao fim, tudo o que parecia justo que ella obtivesse.

O marquez de Hartington sustentou na camara dos communs a sua proposta contra o governo.

A minoria applaudio calorosamente o discurso. Disse que no fundo a Russia tinha obtido mais do que pedia mercê, graças á politica torpe dos plenipotenciarios inglezes. Atacou o procedimento observado a respeito da Grecia e da convenção de Constantinopla, pelo qual os inglezes occupam já a ilha de Chypre. No conceito do orador, o predominio que o governo inglez procura lograr na Syria, acarreta responsabilidades sem compensação, porque a Syria não conduz á India.

— Em a noite de 27 realisou-se o banquete dado pelo Cartlon-Club a lord Beaconsfield e ao marquez de Salisbury. Presidio o duque de Bucaleuch. Assistiram quinhentos membros das camaras dos lords e dos communs.

Lord Beaconsfield respondendo a um brinde, attribuio ao marquez de Salisbury a maior parte do merito que pertence aos plenipotenciarios inglezes, pelos resultados obtidos no congresso de Berlim. O primeiro ministro defendeu o seu proceder para com a Grecia á qual aconselha a abstenção, porque no caso de uma partilha da Turquia, a Grecia teria necessariamente tido uma importante parte e no caso contrario, os principados e a Grecia seriam tratados por um modo mesquinho.

Prova o resultado que obteve mais a Grecia do que os principados que se rebellaram, derramaram o seu sangue e esgotaram o seu thesouro.

Elogiou o nobre lord muito o sultão que procurou sempre dirigir as negociações com os hellenos n'um espirito de conciliação.

« Quanto á convenção com a Turquia, que cede Chypre á Inglaterra, continuou o primeiro ministro, não augmentamos, mas muito pelo contrario, diminuimos as nossas responsabilidades.

« Trago de Berlim a convicção profunda de que, se a Inglaterra fallasse com mais firmeza, não teria havido nem a guerra da Criméa nem esta ultima. »

Terminou censurando severamente o Sr. Gladstone por ter chamado á convenção anglo-turca « uma loucura. »

Fallaram tambem o marquez de Salisbury e sir H. Stafford Nortcote.

— O *Times* do 1º de agosto censura acremente o discurso do Sr. Gladstone por antepatriotico.

— Segundo annunciam varios periodicos inglezes do dia 2, está projectada uma entrevista dos imperadores da Allemanha e da Austria em Salzburgo.

— Na camara dos communs continuava ainda a discussão ácerca do congresso de Berlim.

A opposição mostrava-se muito animada.

O deputado Lowe concluio o seu discurso, dizendo que se deve modificar a prerogativa que a rainha tem de fazer tratados.

O marquez de Salisbury, respondendo a uma deputação, affirmou que as relações da França e da Italia com a Inglaterra são amigaveis, como o eram antes da convenção relativa a Chypre.

— A proposito de terem sido nomeados cavalheiros da Jarreteira lord Beaconsfield e o marquez de Salisbury, publica o *Standard* a relação das pessoas agraciadas com esta ordem. E' a seguinte.

O duque de Albercon, o imperador da Allemanha, o conde de Beaconsfield, o duque de Beaufort, o rei da Belgica, o imperador do Brasil, o duque Brunswick, o duque de Baccleuch, o duque de Cambridge, o duque de Clevelano, o duque de Counaught, o conde de Cowley, o conde Cowper, o duque de Cumberland [filho do rei do Hanover], o rei da Dinamarca, o duque de Devonshire, o duque de Edimburgo, o conde Fitz-William, o principe imperial da Allemanha, o conde Granville, o rei da Grecia, o conde Grey, o conde de Havrouly, o grã-duque de Hesse, o principe Christiano de Holstein, o rei de Italia, o conde de Leicester, o principe Leopoldo de Inglaterra, o duque de Malborough, o gran-duque reinante de Meklemburgo-Strelit, o Schah da Persia, o rei de Portugal, o principe Guilherme da Prussia, o duque de Richmond e Gordot, o marquez de Bipon, o imperador da Russia, o duque de Butland, o duque de Saxe-Coburgo-Gotha, o duque de Saxe-Minirgen, o conde de Shaftesbury, o duque de Somerset, o conde Spencer, o visconde de Stratford de Redcliffe, o marquez de Salisbury, o duque de Sutherland, o principe de Galles, o duque de Wellington e o duque de Westminster. Ao todo 49.

Na França não ha cavalheiro algum da Jarreteira desde a morte de Thiers. Em Hespanha tambem não ha actualmente nenhum.

— Sabe-se por cartas fidedignas do Cabo da Bôa Esperança que o governador da colonia publicara em nome da rainha de Inglaterra a amnistia concedida aos revoltosos daquella colonia, sendo, porém, excluidos de tal beneficio os principaes chefes da rebellião, taes como Edmundo e Matauzine e outros.

RUSSIA

O imperador da Russia passou uma grande revista ás suas tropas e á esquadra do Baltico, visitando em seguida o arsenal de Cronstad.

Entrega-se agora o governo de S. Petersburgo a assumptos navaes e está negociando nos portos de Hamburgo e de Bremen a compra de vapores para a sua marinha de guerra.

O estado sanitario do exercito russo de occupação na Turquia, continúa a ser deploravel

Por conselho dos medicos foi diminuida a ração de carne ás tropas e augmentada a de arroz ; mas esta medida provocou tal descontentamento, o que teve de se passar ao regimen antigo com detrimento da saúde dos soldados.

Todos os dias 25 ou 30 wagons e ás vezes 40 transportam cada um de 15 a 20 doentes a S Stephano, onde são esperados por um ou dous vapores que os conduzem a Odessa.

O czar chamou a S. Petersburgo o Sr. Delyanis, ministro grego.

Os russos fazem todos os preparativos para o regresso á patria por mar e por terra das tropas existentes na Roumania e na Bulgaria.

— O general Totleben recusa-se a retirar de S. Stephano antes da retirada da esquadra ingleza.

A Russia nega-se a entregar o resto dos prisioneiros se a Turquia não a reembolsar das despezas do sustento que tem feito com elles.

TURQUIA

Corre o boato em Constantinopla de que a Inglaterra entabolou já negociações com a Porta para a construcção de um caminho de ferro que vá da Syria ao Golpho Persico.

Parece certo que o governo britannico não se abalançará a tamanha empreza sem ter obtido antes garantias e ter a segurança de que a construcção e a exploração do caminho de ferro de Euphrates não apresentará obstaculos.

Não é portanto para estranhar que a Inglaterra deseje possuir alguns direitos administrativos no territorio percorrido pela linha ferrea.

Os turcos no dia 24 atacaram de sorpreza antigos refugiados que regressavam a Beeguile, na Croacia turca. Mataram muitos e incendiaram as casas. A população foge para o territorio austriaco.

O tratado de Berlim já está ratificado por todas as potencias, excepto pela Turquia.

Assegura-se tambem que esta potencia insiste principalmente para que se fixe um termo á occupação da Bosnia e da Herzegovine pelos austriacos, e bem assim para que se reconheça o islamismo como religião dominante do paiz.

As ultimas noticias de Constantinopla dizem que os turcos evacuaram Batoum.

— Despachos de Constantinopla annunciam que se trama alli para derribar do poder Safret-Pachá, afim de voltar ao tratado de S. Stephano com o protectorado da Russia, e que o sultão parecia adherir.

GRECIA

O governo hellenico mandou ao da Turquia uma nota convidando-o a que se nomeiem commissarios que, juntos aos do reino da Grecia, estabeleçam as fronteiras. Logo que a commissão esteja formada e entre em funcção principiará a discussão que promette ser muito séria.

Ha pouco tempo indicavam as folhas inglezas qual seria a linha de demarcação proposta pelo governo ottomano : partia a oeste do Cabo Zagora e chegava a leste a Margarida, dando portanto á Grecia os golphos de Volo e Arta, excluindo Tricola e Janina ; o que quer dizer que os turcos não concedem ao reino hellenico nem menos metade do que lhe designavam os plenipotenciarios europeus.

Janina, cuja população é grega, parece que devia ser annexada á Grecia na parte septentrional do Kedama ; era, pois natural que a fronteira passasse pelo ponto de separação das aguas, de fórma que fosse para a Grecia toda a Kidama, assim como Janina. As potencias terão que exercer pressão sobre a Turquia ; a Porta necessita de ser violentada mesmo até para se fixar em harmonia com os seus subditos musulmanos. Difficilmente perdoariam estes ao governo imperial que cedesse á Grecia um territorio importante.

— A Porta ainda não formulou a sua resposta á nota de Athenas, convidando-a para nomear uma commissão para a rectificação das fronteiras.

ALLEMANHA

Os democratas socialistas apresentaram no dia 23 do mez de julho findo os seus candidatos aos eleitores de Berlim, em um manifesto eleitoral onde se leem algumas phrases e indicações muito caracteristicas. Por exemplo, o partido pede : suffragio universal desde a idade de 20 annos ; para o povo direito de fazer leis e decidir a paz ou a guerra ; o serviço obrigatario universal e a milicia popular, em vez de exercitos permanentes ; a justiça gratuita e o jury para todos os processos ; a instrucção publica igual e gratuita para todos ; a religião declarada como assumpto de caracter particular ; extensão de direitos e liberdades politicas no sentido das idéas do partido ; um unico imposto progressivo ; o direito illimitado de colligação ; o estabelecimento das horas normaes do trabalho ; a prohibição do trabalho ao domingo ; a prohibição do trabalho para as crianças e de qualquer trabalho incommodo, insalubre, ou contrario aos bons costumes para as mulheres ; o regulamento do trabalho nas prisões.

O partido diz que umas cousas as declara como principios para o futuro, e outras deseja desde já como satisfação de necessidades instantes actuaes.

Os candidatos apresentados pelos circulos de Berlim, são: 1º João Most, jornalista ; 2º Augusto Beaumann, operario impressor ; 3º Henrique Rackon, livreiro ; 4º W. Fritzsche, fabricante de cigarros ; 5º Otto Kapell, carpinteiro ; 6º Hasenclaver, jornalista.

O manifesto acaba com estas palavras :— « Morte á miseria ! Viva o trabalho, a instrucção e a liberdade !!! »

Por telegramma de 30 consta que nas eleições para o reichstag, o Sr. Hoemel candidato progressista foi eleito em Berlim por 8,807 votos contra o marechal conde de Moltke que obteve 2,614 votos. Em Strasburgo foi eleito por grande maioria o candidato catholico.

Tambem consta que tem havido em Berlim calorosos discursos nas reuniões eleitoraes.

— A Allemanha está disposta á reconciliação com a Santa Sé.

— São conhecidos 325 resultados das eleições para o reichstag : 33 conservadores, 40 conservadores liberaes, 67 ultramontanos, 86 liberaes nacionaes, 17 progressitas, 11 polacos, 1 dinamarquez, 2 particularistas, 5 socialistas, 3 alsacianos-lorenos autonomistas, 17 alsacianos-lorenos do *protesto* não pertencem a grupo algum e votam com os nacionaes liberaes e 50 empates. Crê-se que o parlamento se reunirá a 9 de setembro.

ITALIA

O presidente do conselho partirá com o ministro do interior para Milão afim de ter alli algumas reuniões com a maioria dos restantes ministros, para arbitrar os meios de acalmar a agitação que reina em Italia, e impedir que surja um conflicto entre esta nação e a Austria. O ministerio espera que esta agitação vá de vencida, posto que o partido republicano, que é o seu autor, continúe a promover *meetings* e manifestações em quasi todas as povoações importantes do reino. Agora o seu trabalho é em Milão e Genova, querendo fazer coincidir as reuniões populares com a presença da côrte.

O maior perigo, porém, está passado. Consistia elle em as cabeças exaltadas tomarem ao pé da lettra as excitações de Garibaldi, já para intentar uma insurreição, bem difficil, no Tyrol, já para realisar nas fronteiras alistamentos que deveriam produzir inevitavelmente reclamações energicas por parte da Austria. Menotti Garibaldi, que tem mais juizo que o pai (diz uma correspondencia de Roma) ou menos necessidade de fazer barulho, mesmo presidindo o *meeting* de Roma enviou uma declaração á imprensa dizendo ser falso o tratar-se desses alistamentos e oppondo-se a elles como prematuros e inefficazes. O gabinete pela sua parte, encarregou o embaixador da Italia em Vienna de dar a cerca disto as maiores seguranças, e o mesmo manifestou o presidente do conselho e ministro da guerra ao representante do imperio austro-hungaro em Roma. A mais leve transgressão neste ponto será energicamente castigada, e se os alistamentos para o Tyrol só existem na phantastica dos jornaes francezes, ainda mais phantasia é a idéa d'uma expedição italiana para se apoderar da Albania, cousa em que nenhum espirito sensato pensou na Italia.

Desmentida a noticia da crise ministerial, póde negar-se a convocação do parlamento para lhe submetter o tratado de Berlim, que o rei

já rectificou. Este tratado (observa a alludida correspondencia) não é daquelles que exigem o prévio conhecimento do parlamento, por isso este só o discutirá em novembro. No entretanto está se concluindo a impressão do livro vindo com todos os documentos diplomaticos que teem de ser submettidos ás camaras.

Ha dias que o embaixador da Allemanha que se achava a banhos em Ischia, por causa da gota, foi passar algumas horas a Roma, onde teve duas largas conferencias com o presidente do conselho. Ainda que as cartas entre o rei Humberto e o principe imperial da Allemanha tambem não passassem de phantasia da imprensa franceza, é comtudo innegavel que nas conferencias de seus mutuos representantes em Berlim e em Roma o governo italiano tenha exposto ao seu alliado a situação difficil que lhe creou principalmente e relativo esquecimento da Grecia e a resistencia que a Turquia oppõe em dar a esta as vantagens mais ou menos platonicamente concedidas pelo congresso europeu.

O principe de Bismark, pelo seu embaixador, que é pessoa de sua inteira confiança, enviou conselhos de prudencia á Italia, e offereceu dar-lhe um papel importante nas negociações que vão ter lugar entre os gabinetes para melhorar quanto possivel a situação da Grecia.

Ao passo que a Allemanha desapprova abertamente toda a agitação contra o Tyrol e tambem contra Istria e Trieste, possessão esta da maior importancia para todo o commercio germanico e que o imperio allemão com difficuldade consentiria que passasse da Austria para a Italia, intenta demonstrar a esta que a sua antiga alliança é hoje tão intima e cordial como tem sido e que não deve dar ouvidos ás caricias da França.

Os fumistas milanezes descontentes com os charutos que lhes vende a *régie*, publicaram o seguinte *ultimatum*:

« Os abaixo assignados declaram que desde o 1º de agosto de 1878, se absteram completamente de fumar charutos da *régie*, emquanto não fôr melhorada a sua qualidade. »

Esta *grève* dos fumistas não é nova em Milão. Antes de 1859, por occasião da occupação austriaca da Lombardia, os patriotas milanezas tinham-se abstido de fumar, acabando deste modo com uma importante receita para o thesouro austriaco.

— Ha dias chegaram a Milão alumnas de medicina da universidade de Washington em numero de 48. Tencionam viajar pela Europa e são acompanhadas pelo professor Leoni da universidade, homem de grande austeridade.

Algumas das alumnas são formosissimas e orçam pelas idades de 16, 20, 30 e 35 annos.

SANTA SÉ

Falleceu o cardeal Franchi, ministro de estado de sua santidade.

Alexandre Franchi nasceu em Roma em 1819 e teve uma larga e brilhante carreira. Estudou a philosophia e a theologia nos primeiros estabelecimentos litterarios da cidade eterna, o direito canonico e a historia da diplomacia. Occupou com applauso uma cadeira de sciencias sagradas na academia ecclesiastica de Roma. Foi internuncio da santa sé em Florença, e encarregado de negocios, e nuncio em Hespanha, onde deixou as melhores recordações pela sua instrucção e talento, muita prudencia e cortezania. Exerceu depois os empregos de secretario da congregação de negocios ecclesiasticos extraordinarios, de prefeito da propaganda, e foi tambem enviado extraordinario de sua santidade Pio IX junto do imperador da Turquia.

O cardeal Franchi tomou parte activa no restabelecimento da jerarchia ecclesiastica na Escocia, para o que fez uma viagem á Inglaterra por ordem do summo pontifice em setembro de 1875.

E' sabido que este facto disposto já pela piedade e zelo de Pio IX, foi realisado completamente no primeiro consistorio de sua santidade Leão XIII com preconisação dos bispos de Abberdeen, Dankeld, Gallowax, Argyll e outros.

Dotado de um talento claro, solida instrucção, eloquencia persuasiva, o cardeal Franchi possuia em alto grão as qualidades que são necessarias para poder fallar de theologia aos diplomatas, e a sua doutrina revelou-se na famosa allocução *Luctuosas*, proferida a pedido de Pio IX que o consultava com frequencia e o escutava sempre com agrado.

Occupara-se ultimamente em conciliar os interesses da igreja catholica com os do estado, na Allemanha. As negociações para este fim foram por elle encaminhadas com o talento e perspicacia que o caracterisavam, e estão, ao que parece, em caminho de uma solução favoravel. Disso depende o ter o governo a maioria no *reichstag*, onde se julga que os deputados ultramontanos não serão depois das eleições realisadas nos dias 30 do mez passado, em numero inferior a cem.

E' esta a mais segura garantia dos esforços do cardeal Franchi, serem coroados do exito anciosamente desejado pelo clericalismo allemão e a curia romana.

Parece que o papa por absoluta necessidade de tratar da sua saúde sempre conseguirá sahir de Roma.

Estão em bom caminho as negociações para uma reconciliação entre a Allemanha e o Vaticano.

Parrece que foi adoptado entre as duas potencias um *modus vivendi*.

BELGICA

O governo belga vai supprimir a sua legação no Vaticano.

Os clericaes belgas vencidos nas ultimas eleições perguntaram a si proprios qual a attitude que haviam de adoptar d'ahi em diante em presença do paiz, que os precipitam do poder.

O seu manifesto publicado no *Correio de Bruxellas*, é instructivo e curioso. Tratam de constituir na Belgica um partido politico catholico antes de tudo, decidido principalmente a defender politicamente a santa igreja, a fé catholica, a liberdade do culto, os direitos dos catholicos. E nada de concessões, nada de allianças perigosas.

O liberalismo está condemnado pela igreja, como se fosse uma heresia.. Os chefes naturaes dos catholicos são os bispos.

E' debaixo da direcção de nossos primeiros pastores que devemos dar aos inimigos da nossa fé os assaltos que os hão de desmazarar e vencer.

Quanto á constituição, é aos olhos dos clericaes belgas uma fuzilaria politica. Tem o *Syllabus* como estandarte; os bispos por chefes.

SUISSA

Naquelle paiz trata-se de demolir para ser reedificada, a capella historica que tem o nome de Guilherme Tell, muito conhecida dos viajantes e situada na margem dos Quatro-Cantões. E' sabido que nas paredes lateraes, desta capella ha pinturas de merecimento e muito bem conservadas, que representam a historia dos *baillios*, a de Guilherme Tell e da formação da liga.

E' este o documento mais antigo para a historia de Guilherme Tell. Além disso sob o ponto de vista da arte, as pinturas teem alguma importancia, sem contar que são as unicas que restam de um artista d'el-rei. Assim é que na Suissa toda a gente deseja que, ao demolir-se a capella, se tirem as ditas pinturas com o maior cuidado e se façam copias artisticas das que não se poderem conservar.

AUSTRIA-HUNGRIA

O *Frendembladt*, tem por seguro que a occupação da Bosnia e Herzegovina pelas tropas austriacas durará tanto como a occupação ingleza em Chypre.

Os periodicos austriacos em geral occupam-se da inquietadora agitação italiana. A *Presse* diz que toda a Italia espera o momento favoravel para atacar a Austria.

O conde Andrassy, tranquillisado pelo general Robiland, não tenciona mandar ao gabinete italiano qualquer nota exprimindo o descontentamento que as manifestações italianas tem causado na Austria.

As tropas hungaras passaram já a fronteira austro-turca. O archiduque Salvador foi com a brigada Berber.

— Philippovitch, recebendo em Brod uma deputação de musulmanos bosniacos, disse-lhes, que elle se apresentava como amigo, com a missão de fazer respeitar o direito de propriedade e a liberdade religiosa.

A *Correspondencia Politica*, de Vienna, recebeu esclarecimentos de Serajevo, d'onde se infere que a população musulmana da Bosnia começava a familiarisar-se com a idéa da occupação austriaca. Tencionavam mesmo mandar á Vienna uma deputação, afim de prestar homenagem ao imperador e a exprimir ao conde de Andrassy o reconhecimento que inspira á população bosniaca uma politica que tem por fim estabelecer a ordem no paiz.

Os delegados ottomanos esperavam a 27 ou 28 instrucções de Constantinopla relativamente á occupação da Bosnia, que dentro em poucos dias será effectuada.

FRANÇA

O nuncio em Paris, monsenhor Meglia, vai ser em breve transferido.

O Sr. Waddington está escrevendo um livro descrevendo as sessões do congresso de Berlim, contendo tambem o celebre tratado. Tirar-se-hão somente 3,000 exemplares, que serão repartidos pelos membros do parlamento, altos funccionarios do estado e algumas celebridades politicas.

— Em Paris foi nomeada uma commissão eleitoral republicana, que vai formar uma grande reunião de todos os grupos affeiçoados á republica, afim de trabalharem nas eleições senatoriaes.

A commissão conservadora não podendo juntar mais de quatorze vogaes, e apparecendo sérias divergencias entre os legitimistas e os partidarios do imperio, dissolveu-se.

Na Alsacia e na Lorena triumpharam a maior parte das candidaturas separatistas.

Assim ouvir-se-hão mais e como sempre inuteis protestos no reichstag.

O governo allemão combateu com todas as suas forças as candidaturas de homens que ainda olham com saudade para a sua antiga patria, a França.

O manifesto aos eleitores do Sr. Ch. Grad, assignado por 24 notaveis, entre os quaes oito conselheiros municipaes, foi sequestrado na imprensa e na mão dos distribuidores.

Os signatarios soffreram um interrogatorio na repartição de policia, e julga-se que sejam perseguidos.

As colonias sueca e norueguesa em Paris, incluindo o encarregado de negocios, deram um magnifico banquete aos estudantes das celebres universidades de Christiania e de Upsal.

— Em Ferney inaugurou-se o busto de Voltaire, offerecido por Mr. David, proprietario do castello do distincto philosopho. Assistiram á esta festa as notacilidades d'aquelle departamento e as dos departamentos visinhos. Fallaram o Sr. Groaguriu, deputado pelo Am e o presidente da união republicana franceza de Genebra.

— O conselho municipal da communa de Crotoy, no departamento de la Somme, votou uma somma de 200 francos como subscripção para se erigir um monumento á memoria de Joanna d'Arc, o qual será erigido sobre as ruinas do castello de Crotoy, onde a heroina esteve presa pelos inglezes.

— Inaugurou-se em Veretz a estatua de Paulo Luiz Courrier, o eloquente escriptor e energico pamphletario que tão desapiedadamente verberou os erros, as loucuras e injustiças praticadas pelo governo da restauração.

— E' muito procurada em Paris uma biographia de Garibaldi, escripta pelo general Bardone e publicada pelo editor Deutu. Contém este livro anecdotas que mostram a extrema sensibilidade e grande bondade do celebre caudilho.

— Annunciam-se esplendidas festas em Paris para o proximo setembro. Entre outras terão lugar as seguintes: no dia 15, grande revista em Vincennes; no dia 17, corridas de cavallos em Longchamps; a 18, exposição de cavallos na explanada dos Invalidos; no dia 19 distribuição de premios aos expositores e grande festa nacional. Os ministros darão grandes bailes por esta occasião. Esperam-se muitos principes estrangeiros.

As [illegible] que se terminaram em Anzin e n'outras partes, appareceram em outros pontos.

Continúa porém a gozar toda a França da maior tranquillidade.

— Os presidentes dos jurys na exposição de Paris resolveram conceder 29:408 recompensas aos expositores, sendo 2:600 medalhas de ouro, 6:900 de prata, 10:000 de cobre e 10:500 menções honorificas. Das medalhas de ouro serão apenas 30 denominadas de honra. O numero dos expositores é de 53:005.

— A associação litteraria internacional, fundada por decisão do congresso litterario internacional, encerrou os seus trabalhos.

O *comité* executivo encarregado da organisação da associação ficou assim composto: Presidente José da Silva Mendes Leal, ministro plenipotenciario de Portugal em França, e Frederico Thomaz, presidente da Sociedade dos Homens de Lettras. — Vice-presidentes: Pedro Zaccone—Wittunam e Jorge Hachette; —Secretario: Julio Lermina;—Adjuntos: Luiz Affonso e Affonso Pagés. — Thesoureiro: E. Deutu, editor.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Por noticias de origem officiosa, diz a *Gazeta de Colonia*, sabe-se que o estado do rei D. Affonso XII inspira serios cuidados, depois da morte da rainha Mercedes. O rei falla, ao que se diz, em abdicar e declara que etrá desgostoso da vida.

« Vigiam-no cuidadosamente e receia-se que esteja proxima a mudança de soberano. Na previsão de que isto succeda, tanto os partidarios da rainha Isabel, como os da princeza das Asturias entraram n'um periodo de movimento bastante accentuado. »

« A este respeito, um telegramma publicado no *Temps*, diz o seguinte: « A noticia publicada pela *Gazeta de Colonia*, annunciando que o rei de Hespanha, D. Affonso, está muito doente e com desejo de abdicar, é absolutamente falsa. Olha-se aqui esta invenção como inspirada pela melancolia, pois ninguem em Madrid ouvio fallar em taes boatos. »

« O marquez de Molins, embaixador de Hespanha em Paris, dirigio á correspondencia Havas uma carta dando por infundados aquelles boatos de abdicação.

« Não admira entretanto que taes boatos hajam circulado, desde que a imprensa hespanhola, desde aquelle infausto acontecimento, não faz senão encarecer a dor e extraordinaria consternação do rei viuvo.

« Continuam os ataques aos comboios nas linhas ferreas hespanholas. O ultimo foi a 23 de julho entre a estação de Hernani e S. Sebastião, sendo um dos roubados um empregado superior do caminho de ferro que viajava com outro individuo n'uma carruagem de 1ª classe.

« No dia 20 tinha havido outro assalto ao comboio na mesma linha entre S. Sebastião e Irun. A victima foi um empregado superior das alfandegas que viajava em carruagem de 1ª classe. A policia ainda não lhes póde deitar a mão.

« Estes bandidos sobem e descem com a maior facilidade estando os comboios em movimento.

« Os assaltantes nos dous casos indicados eram apenas tres, que nem o fato deixaram ás suas victimas.

« D. Affonso, apezar da sua profundo melancolia, cumpre religiosamente o seu dever de rei, entregando-se com extremo e cuidadoso zelo aos negocios do estado.

« Trata de dispôr e preparar as manobras do exercito do norte que commandará pessoalmente. Sua magestade visitará a Castella e o Aragão, regressando em seguida a Madrid, para nos fins de outubro abrir as camaras.

« Corre a noticia que a rainha Christina se acha perigosamente enferma; a augusta avó do rei de Hespanha ha muito que soffre, porém ultimamente teem-se aggravado os seus padecimentos.

« Continúa a fallar-se muito na projectada reunião do partido constitucional, do grupo centralista e da fracção radical em Biarritz.

« Todos os partidos opposicionistas querem congregar-se com o intuito de derrubar o Sr. Canovas, cujo governo, e permanencia no poder julgam infausto á Hespanha.

« O presidente do conselho, homem superior como é, e prevenido já desta attitude dos seus adversarios, envida todos os meios para delles triumphar.

« No entanto repousa por algum tempo dos trabalhos do governo, ou seguindo o exemplo do celebre chanceller prussiano, deixa o seu lugar momentaneamente para de novo voltar a elle mais forte do que nunca.

« Uma commissão do Banco Hespanhol de Havana, conferenciou com o ministro do ultramar por causa das reformas economicas que o governo projecta realisar em Cuba.

« A muito celebre D. Baldomera Larra ainda não chegou a Madrid, porque foi obrigada a parar em uma das estações da linha, em consequencia de uma grave enfermidade.

« Promulgou-se um decreto determinando que a ilha de Cuba, nomeará os seus representantes no congresso hespanhol.

« Os eleitores devem ter pelo menos 25 annos completos e pertencerem ao estado secular.

« Para ser eleitor é necessario tambem pagar 44 pelo menos.

« As duvidas que se derem nas eleições serão resolvidas pelo capitão general da ilha.

« O Sr. Perula, muito conhecido chefe carlista, está perigosamente enfermo.

« Para combater a philoxera vai experimentar-se em Malaga um novo processo inventado pelo agronomo D. Jovez Caro.

« Este novo meio de curativo consiste em envolver as cepas doentes em algas glicerina.

« Sahio de Valencia, a esquadra de instrucção, sob o commando do contra-almirante o Sr. Duran y Lira.

« Foi denunciado o jornal *Unido*.

« Falleceu o general marquez de España, barão de Ramfort.

« Partio para Biarritz em comboyo especial, o conde de Toreno

« D. Isabel de Bourbon, offerece as alfaias com que presenteou o templo de Atocha, avaliadas em dez milhões de reales, para a construcção da nova igreja de Almedena.

« O novo governador de Barcelona, o Sr. Cossie, pôz em liberdade os vendedores de periodicos, presos pelo celebre Sr. Alcolea!

« A nova *circular* do Sr. Romero Robledo, ordenando que os municipios não possam ser representados nas repartições do estado, senão pelos individuos do collegio de *Agentes de Madrid*, produzio geral desgosto: *El Imparcial* diz que o ministro estabeleceu um monopolio illegal em favor de uma associação particular. *Les Debates* declara que semelhante disposição arbitraria e anti-juridica a todas as luzes, vem dar o golpe de misericordia nas liberdades municipaes; e o *Globo* affirma, « que ha tempo não se dictava uma disposição tão injusta, nem de tão funestos resultados, para o porvir da administração municipal. »

« Para que então se comprehenda o máo effeito produzido por esta famosa circular, bastará dizer que a imprensa ministerial não publicou uma unica palavra em sua defeza, e só *El Chronista*, orgão do Sr. Romero Robledo, se atraveu a desculpal-a, e isto com verdadeira tristeza. »

PORTUGAL

— Em 6 de agosto escreve nosso zeloso correspondente de Lisbôa:

« Foi aceita pelo governo a proposta da *Société Financière* para o caminho de ferro da Beira. Já foi assignado o respectivo contrato.

« O caminho de ferro da Beira Alta está destinado a ser o primeiro caminho de ferro do paiz, porque estabelece communicações mais directas e mais rapidas com a Hespanha, e por tanto, com a Europa. O caminho de ferro do Douro e Minho, aproveitam especialmente ás provincias do norte, o de Algarve ás provincias do sul, mas o da Beira aproveita directamente ao paiz inteiro. O commercio da Europa para a America far-se-ha pelas portas do paiz, o que deve produzir grandes resultados para Portugal.

« Seguio viagem no dia 30 para o Rio de Janeiro no paquete *Iberia*, da carreira do Pacifico, o Barão de Wildik, que ahi vai tomar conta do consulado geral. Este illustre funccionario emprehendeu a publicação de um utilissimo trabalho que muito o honra, provando ao mesmo tempo o seu zelo pelo serviço publico, e que não é incompativel o rigoroso cumprimento de importantes deveres com a applicação exigida para levar a cabo uma obra de incontestavel necessidade em todos os postos consulares de Portugal. O nosso consul geral dedicando-se exemplarmente ao exacto desempenho do cargo para que fôra escolhido pelo governo quando sahio de Lisbôa, deixou na imprensa nacional o manuscripto do 1º volume de uma *Bibliotheca Consular*, o qual foi impresso nos fins do anno passado. Agora sahio á luz o 2º volume e ainda faltam dous para completar a publicação emprehendida por aquelle funccionario.

« Conforme o autor diz no prefacio geral, a *Bibliotheca Consular Portugueza* consta de 4 volumes; o 1º é a recopilação systematica de toda a legislação referente ao serviço consular; o 2º uma collecção de todos os modelos e formulas para os muitos e variados actos d'aquelle serviço; o 3º a copia textual dos tratados de commercio e convenções consulares, acompanhados das instrucções expedidas pela secretaria dos negocios estrangeiros; e o 4º, finalmente, a guia pratica dos consulados, uma especie de manual onde deve ficar compendiada toda a doutrina consular. A lacuna que o Barão de Wildik acaba de preencher, enriquecendo as chancellarias consulares com uma obra de tanta utilidade, imitando em Portugal o que Mr. Alexandre de Clerq fez em França, merece os mais sinceros louvores.

« Parece que na futura legislatura serão apresentadas propostas tendentes á creação das direcções ou inspecções superiores de cavallaria e infanteria, como está estabelecido para as armas especiaes.

« Pela uma hora da tarde do dia 31 de julho houve recepção em grande gala, no paço da Ajuda, por ser o anniversario do juramento da carta constitcional. E esteve muito concorrido.

« A familia real regressou depois para a amenissima residencia de Queluz.

« Os lavradores do Douro, estando ameaçados por uma crise horrivel que os reduzirá á fome e á miseria, vendo as suas vinhas quasi destruidas e sem esperanças de remedio, resolveram representar ao futuro parlamento para que lhes seja concedida a cultura do tabaco, unica planta que n'aquella região pode substituir a videira.

« E' realmente triste e assaz dolorosa a situação em que se encontram os habitantes do paiz vinhateiro do Douro, e aos poderes publicos cumpre atttentarem seriamente na solução d'este grave problema, que pode no futuro vir a produzir as mais funestas e deploraveis consequencias.

O unico recurso dos desgraçados tem sido a emigração que vai arrastando para o vasto imperio do Brasil, as nossas forças mais vivas e energicas.

« E, todavia, nós temos immensos terrenos incultos que podiam dar trabalho a milhares de braços e desenvolver a riqueza da nação.

« Da iniciativa particular pouco pode esperar-se. Em Portugal predominam (diz a este respeito o *Transmontano* de Villa Real) unicamente duas classes, a dos exploradores da miseria e a dos explorados.

« E a prova disso, continúa a mesma folha, é que quando nas outras nações se desenvolve por toda a parte o espirito da associação, aqui faltam quasi absolutamente essas instituições cooperativas e populares com que se realisam as emprezas uteis, com que se desenvolva o trabalho e se resolve o sombrio problema da miseria e do proletariado.

« Sahio para França, acompanhado por um empregado de policia o padre italiano Dominico Francheluce que ha tempos fôra preso na rua do Quelhas, á requesição do governo italiano por estar envolvido n'um processo grave na Italia. Deve ser entregue ás autoridades francezas, que depois hão de entregal-o ás italianas.

« Parece que se levantaram novas difficuldades para a entrega do alsaciano Gruder [implicado no caso das notas falsas do banco de Portugal] porque o governo allemão deseja, por ser subdito da Allemanha, que o julgamento se faça n'aquelle paiz.

« O governo terá pois que mandar para a Allemanha a copia dos principaes documentos do processo para seguirem os seus termos.

« Tambem se diz que Gruder é desertor do exercito allemão.

« A nova seita dos livres pensadores, muito limitada ainda no seu numero, affirma que a força e a materia, inseparaveis uma da outra, são os unicos elementos capazes de conduzir ao bem e á sabedoria e de explicar os primeiros principios de todas as cousas, não admittindo que o poder de Deus as tivesse creado do nada. Assim pensam elles em libertar o homem do jugo da religião e da fé dos dogmas da igreja, e estão convencidos de que a sua theoria é a unica verdadeira.

« Em Portugal appareceram alguns sectarios d'aquella escola, e apezar da sua rara quantidade, tem proclamado os principios d'ella, fazendo conhecida do publico a sua qualidade de partidarios da nova ideia.

« O Sr. Carrilho Videira foi um dos primeiros, que publicamente patenteou a sua convicção de livre pensador, negando-se a prestar juramento aos Santos Evangelhos n'uma audiencia criminal em que funccionou como jurado, declarando n'essa occasião que a sua consciencia e os seus principios não lhe permittiam prestar aquelle juramento, o qual queria substituir pela sua palavra de honra, promettendo assim desempenhar as funcções d'aquelle cargo.

« O tribunal não aceitou a fórmula offerecida pelo Sr. Carrilho, e mais tarde requereu o ministerio publico processo correccional contra elle pelo crime de desobediencia.

« O processo requerido, foi julgado n'esta audiencia, que estava cheia de espectadores.

« Nos interrogatorios confessou o Sr. Carrilho Videira a recusa do juramento, accrescentando que ainda n'aquelle lugar se applaudia por ter tido a coragem de não trahir as suas convicções, nem atraiçoar os seus correligionarios.

« Contra o réo depozeram duas testemunhas que se limitaram a dizer que elle não prestára o juramento da lei, e em seu favor apenas depoz o Sr. Sá Caldeira, não depondo as mais que haviam sido dadas em ról por se recusarem a jurar aos Santos Evangelhos, e d'ellas ter prescindido a defeza, e votando d'este modo que fossem multadas pelo mesmo motivo porque o fôra o Sr. Carrilho.

« Depois da curta oração do Sr. Tovar de Lemos, delegado na segunda vara, pronunciou um brilhante discurso o distincto advogado o Sr. Dr. Manoel de Arriaga.

« O digno juiz presidente Dr. Rangel de Quadros, proferio a sua bem elaborada sentença, absolvendo o accusado pelos fundamentos de que elle se não negára ao cumprimentento das suas obrigações, mas que se limitára a dizer que não prestava juramento, facto este que não constituia crime nos termos do § 4º do art. 145 da carta constitucional, que diz: que ninguem póde ser perseguido por motivos de religião, uma vez que respeite a do estado e não offenda a moral publica.

« A sentença foi bem recebida pelo publico que assistio á audiencia.

« O delegado appellou da sentença.

« Receberam-se noticias dos exploradores portuguezes que partiram para a Africa.

« Como se sabe, o Sr. Serpa Pinto separou-se dos Srs Brito Capello e Roberto Ivens.

« Estes, havendo partido de Caconda em 13 de fevereiro, tinham chegado ás serras de Bibé, em 8 de março, e tentaram, por todos os meios obter carregadores, para proseguirem na viagem ao longo do Cassai, até o Muatalianva, pois só assim podem adquirir pessoal para prolongarem o Luango.

« O Sr. Serpa Pinto conta ir encontrar o Alto Zambeze no parallello 15º, proseguir nesse parallelo até o meridiano do Zumbe, e d'ahi procurar Teté e Quelimane, onde espera chegar por todo o mez de novembro.

« Os dous primeiros enviaram ao ministerio da marinha um extenso relatorio com informações do que até a data do dia 4 de abril, em que escreviam, tinham visto e feito.

« Acompanha o relatorio um bem elaborado mappa em que se encontra rectificada a posição do rio Cubenge, a qual nas antigas cartas se acha errada de quasi dous gráos, fazendo assim com que este rio estivesse a leste, quando elle, segundo reconheceram os exploradores, está a oeste de Bibé. Remetteram tambem varias tabellas de observações meteorologicas e magneticas, assim como tres volumes contendo productos de historia natural. E' bem que estas cousas se saibam, para que se não cuide que os exploradores portuguezes estão vivendo tranquillamente n'algum ponto mais salubre da Africa.

« O partido liberal perdeu mais um dos seus leaes e perseverantes defensores com a morte do conselheiro Antonio Cabral de Sá Nogueira, cavalheiro de grande respeitabilidade, austero nos costumes e digno irmão do honrado marquez de Sá da Bandeira, cuja illustre memoria todos veneram.

« Antonio Cabral, tendo-se habilitado com o curso de marinha e servindo na armada, pedio a demissão do posto de tenente para não ser obrigado a bater-se contra os liberaes e emigrou para Londres, onde estudou mathematicas e sciencias naturaes.

« Foi depois á ilha Terceira com seu irmão Bernardo de Sá, (depois Visconde e Marquez de Sá da Bandeira), correndo os maiores perigos e soffrendo as maiores privações para evitar o cahir nas mãos dos—miguelistas. Na Terceira servio como engenheiro e foi depois para Londres na qualidade de agente e correspondente do partido liberal, e onde prestou grandes serviços á causa.

« Terminada a luta, e, tendo regressado á patria, Antonio Cabral desempenhou importantissimas commissões; foi director da casa da moeda, conselheiro da prefeitura, governador civil, conselheiro de estado extraordinario. Foi secretario de embaixada, assistindo em Londres á coroação da rainha Victoria; commandou o 14º batalhão nacional e figurou com seu irmão, de quem se tornara companheiro inseparavel na revolução de 1837.

« Fez parte da commissão que estudou a organisação da Escola Polytechnica, e sendo convidado para reger a cadeira de chymica, não quiz aceitar, para que se não julgasse que havia creado o lugar para si.

« Nunca aceitou mercês honorificas e apenas lhe ornava o peito a medalha das campanhas da liberdade, algarismo 9.

« Foi representante em côrtes durante, muitas legislaturas e presidente da camara electiva. Foi presidente da assemblea geral do partido—reformista—que o contou sempre entre os seus mais honrados e dedicados correligionarios.

« Era provedor dos recolhimentos da capital.

« Lega um nome honrado.

« As suas ultimas disposições são mais um testemunho do affecto que dedicava a seu irmão, determinando que sobre a sua sepultura no cemiterio de Santarem, se colloque uma lousa onde se leia:—« Aqui jaz Antonio Cabral de Sá Nogueira, que viveu sempre em companhia de seu irmão o marquez de Sá da Bandeira, e que o acompanha neste lugar depois de fallecido. »

« São seus testamenteiros os Srs. Henrique de Barros Gomes e Pinheiro Borges. Do pouco que possuia deixa como herdeiros sua sobrinha D. Luciana, seu sobrinho Faustino e a esposa deste D. Fanny Sá Nogueira, filha do marquez de Sá.

« Na sua correspondencia com seu irmão, com o Duque de Palmella e com outros personagens importantes, devem encontrar-se valiosos subsidios para a nossa historia liberal.

« Antonio Cabral de Sá Nogueira honrava-me com a sua amisade.

« Tambem falleceu o Sr. Joaquim Pedro de Souza, professor de principios de desenho de figura e de gravura historica, e director interino da Academia das Bellas Artes.

« São bem conhecidos os retratos que o Sr. Souza gravou para a—*Revista Contemporanea de Portugal e Brasil*, todos muito parecidos e delicadissimos.

« Publicou a folha official um aviso, fazendo saber que os productos do solo e industria de Portugal continuam a gosar na sua importação na Italia do regimen convencional estabelecido nas pautas dos tratados de commercio celebrados por este paiz com a França em 1863, com Austria-Hungria em 1867 e com a Suissa em 1878. Os productos não comprehendidos nas pautas ficam sujeitos aos direitos estabelecidos na pauta geral das alfandegas pe Italia em 30 de maio de 1878, começando a vigorar em 1 do corrente mez.

« Do primeiro de agosto em diante para as procedencias de paizes da Europa situadas no Mediterraneo e Mar Negro, e de 1 setembro immediato para os outros paizes, os productos a favor dos quaes os seus importadores da Italia pedirem a applicação do regimen constitucional.

« Houve effectivamente no Funchal a reunião que fôra convocada pela casa Leitão. Assistio a ella o Sr. Henrique de Barros Gomes, director do banco de Portugal e seu delegado.

« A reunião foi numerosa, e resolveu-se nomear uma commissão para examinar a escripturação da casa escrupulosamente, para averiguar se o saldo positivo de cento e nove contos de réis, accusado pelo balanço a que se procedeu, é realmente a expressão da verdade.

« Esta deliberação foi tomada em resultado de uma proposta feita por alguns credores da casa.

« No vapor *Zaire*, chegado ultimamente dos portos da Africa, vieram sete mil saccos de café, producção da provincia de S. Thomé e Principe.

« Vê-se que não foi prejudicada a agricultura daquella colonia, como se receiou, em virtude das disposições liberaes que emanciparam os escravos de S. Thomé e Principe.

« Diz-se com certa insistencia que o Sr. Caetano de Almeida e Albuquerque, não aceita o governo geral da India; e que em consequencia disto será transferido para aquelle governo o governador Guedes, de Angola; para este, o de Cabo Verde, o Sr. Sampaio Nascimento, indo concluir a sua commissão a esta ultima provincia o Sr. Albuquerque.

« Diz-se tambem que não indo o governador Albuquerque para a India, será nomeado governador interino o Sr Balsamão Sá Nogueira, sendo depois transferido para alli o Sr. Carlos Eugenio Correia, actual governador de Macáo.

« Foi nomeado secretario geral do governo de Cabo Verde o Sr. Antonio de Castilho, redactor e proprietario do *Brasil*, folha dedicada ha muitos annos a defender os interesses dos nossos compatriotas residentes nesse hospitaleiro paiz. A nomeação parece a todos muito acertada.

« Alcançam a 20 de junho as noticias de Loanda. O *Mercantil* insere uma correspondencia, pela qual se vê que era grave a situação do conselho de Ambaca, em consequencia da agitação que reina entre os gentios, excitados pela alegria de se verem livres da pressão do celebre Mendes Machado, de Ambaca, potentado que por longo tempo tyrannisou aquelles povos.

« Tendo ido a Loanda varios *sobas* de Ambaca queixar-se dos roubos e torturas que soffriam de Manoel Mendes da Conceição Machado, o governador geral, o Sr. Albuquerque autorisou os sobas a perseguirem o dito Machado. O *Mercantil* acredita nas boas intenções do governador, mas acha muito imprudente que se autorisasse um bando de gente selvagem a perseguir aquelle que elles julgavam o seu maior inimigo, embora elle fosse criminoso

« Era facil de prever o resultado.

« Os sobas dirigiram-se de Ambaca á frente dos seus povos armados; descobriram o esconderijo de Mendes e filho, prenderam-nos, martyrisando-os, e conduziram-nos para a séde do conselho, espancando-os e maltratando-os durante o transito, a ponto de Mendes pai succumbir no caminho. Emfim, chegados a Ambaca, foi Mendes filho recolhido á cadeia, o cadaver do pai foi depositado na mesma cadeia onde estava o filho.

« Este modo de fazer policia, é digno dos sobas pretos; mas é na verdade revoltante, empregado por autoridades, cujo principal encargo é civilisar aquelles povos ignorantes e selvagens, que se acham sob a tutela d'um paiz que se diz civilisado.

« Os sobas excedendo por certo a autorisação que lhe fôra dada, espalharam a sua gente pelo conselho, com o fim de perseguirem os parentes de Mendes Machado.

« A' sombra desta autorisação saqueia-se, segundo diz a correspondencia alludida, rouba-se e maltrata-se impunemente.

« Emfim, receia-se uma guerra que póde ser difficil de debellar.

« O governo não deixará de averiguar o que ha de verdade nestas graves noticias, e que ha de procurar evitar funestos resultados, que póde produzir semelhante estado de agitação naquelle importante conselho.

« A familia real e côrte está de luto, por dez dias, pelo fallecimento do rei Jorge do Hannover.

« No domingo, 4, realisaram-se as eleições municipaes e para as juntas geraes dos districtos.

« Se á ultima hora tiver obtido os resultados mais importantes, ainda terão lugar nesta carta.

« Todos os jornaes do paiz dedicaram homenagens muito significativas á memoria do illustre escriptor Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, cujo fallecimento, occorrido ha poucos dias em Paris, encheu de consternação os seus amigos, e de verdadeiro pezar todos quantos tem tido occasião de apreciar os serviços litterarios prestados pelo eminente academico.

« Dos seis premios grandes que o jury internacional dispõe na exposição universal de Paris, para recompensar os productos mais extraordinarios, e que são considerados acima de todos os outros, coube um a Portugal, segundo acabamos de ler em uma correspondencia de Paris.

« Registro com prazer este facto.

« O premio grande consiste em uma medalha de ouro, de maior diametro do que as outras; e anda-lhe inherente a recompensa de mil francos.

« Obteve a medalha de ouro que coube a Portugal o Sr Dr. Tarquinio Torquato da Camara Lomelino, da ilha da Madeira, pelos excellentes vinhos que apresentou na exposição, e que alli teem attrahido a attenção geral dos visitantes.

« Ha dous dias que chove seguidamente, cousa que em agosto e depois de tantos calores, tem surprendido geralmente. Tivemos alguns dias aqui a semana passada em que a temperatura se elevou a 38 gráos. »

## Noticias da Australia

No anno que vem deve ter lugar em Sidney, Australia, uma exposição internacional, que foi approvada pelo governo colonial e póde ser muito protegida pela Inglaterra, que tenciona tomar nella uma parte muito importante.

O Sr. Canliffen Owen, secretario da commissão real britannica na exposição de Paris, acaba de dirigir a todos os commissarios dos differentes paizes representados no Campo de Marte uma circular acompanhada do programma da exposição de Sidney.

E' sabido que, sob o ponto de vista commercial, a Australia poderia collocar-se entre as dez ou doze principaes nações do globo. As tres importantes colonias de Victoria, Nova Galles do Sul e Nova Zelandia produzem um rendimento que lhes designa um lugar mais elevado que muitos estados europeus.

# REVISTA DIARIA

**Melhoramentos uteis.** — Consta nos que o governo imperial mandou fundar n'esta provincia, duas ou tres fazendas modelos ou escolas praticas de agricultura, onde sejam ensaiados todos os aperfeiçoamentos de utilidade á lavoura.

Consta-nos mais que, desejando o mesmo governo dar o maior impulso á viação ferrea na provincia, ordenou igualmente que fossem escolhidas as zonas mais ricas e productoras, onde possam ser construidas novas estradas de ferro.

E, finalmente, consta-nos ainda, que, como provavelmente terá de ser adiado por algum tempo o prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco além de Garanhuns, tenciona o referido governo imperial mandar construir desde já uma nova linha ferrea de cerca de 100 kilometros, como compensação a que fica adiada entre Garanhuns e Aguas Bellas.

Para estudar e indicar esses importantes melhoramentos foi commissionado o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, que deverá proceder de accordo com o Exm. Sr. presidente da provincia.

S. Exc. trata de ouvir ácerca desses assumptos o Instituto Agricola e a Sociedade da Agricultura; e para isto convidou-os para uma reunião, que deve realisar-se á 1 hora da tarde de 25 do corrente, em o palacio da presidencia.

A' essa reunião poderão assistir todos quantos lavradores queiram tomar parte na questão, e bem assim todas as pessoas que se interessam pela lavoura.

Affirmam-nos que os trabalhos relativos aos melhoramentos questionados começarão antes do fim do corrente anno.

Se assim acontecer, applaudil-os-hemos, como desde já applaudimos o pensamento que dictou os referidos melhoramentos.

**Caixas economicas escolares.** — Na secção competente publicamos um edital da secretaria da instrucção publica convidando os professores a comparecerem, na escola de ensino primario de meninos na Magdalena, ao acto da inauguração das caixas economicas escolares do districto litterario do mesmo nome.

A' essa festa escolar, tão importante pelo seu objecto, é de crer que os membros do magisterio não deixarão de concorrer.

O acto terá lugar no dia 26 do corrente pelas 10 horas da manhã.

**Sociedade Lamprú** — Esta associação faz celebrar, no sabbado (24), ás 7 horas do dia, em louvor do respectivo padroeiro S. Bartholomeu, e á noite solemnisa o anniversario da sua installação com uma sessão magna, na séde social.

**Generos alimenticios** — Nos dias 19, 20 e 21 do corrente vieram para nosso mercado, nos navios *From, Clementina, Irabipe, Johana e Maria, Virginia Ruchou, Glensannox, Bahia, Iris, Ville do Rio de Janeiro, Margarida, Maria, Francisco*, os seguintes generos: 32 caixas fructas, 10 ditas massa de tomates, 300 ditas cebolas, 45 ditas sardinhas, 24 ditas queijos, 6 ditas araruta, 50 ditas bolachas, 320 ditas e 1,100 gigas batatas, 300,850 kilos xarque, 125,440 ditos sal, 200 barris banha, 1,210 barris e 1,305 meios manteiga, 323 canastras alhos, 18 saccos feijão, 6,227 ditos café, 8,317 ditos farinha de mandioca, 3 pipas, 80 caixas e 71 barris vinho, 15 ditos vinagre, 44 ditos azeite de oliveira, 60 paneiros farinha de milho, 30 barricas cevada, 2473 ditas farinha de trigo.

**Ladrões de cavallos.** — Reza a parte policial que, no termo de Nazareth, foram presos em flagrante, por crime de furto de cavallos, Antonio Luiz da Silva e Manoel Pereira de Araujo, os quaes estão sendo processados, e Raymundo Pereira da Silva, alli pronunciado por igual crime e mais pelo de morte no termo do Teixeira, da provincia da Parahyba.

**Inquerito policial.** — Pelo subdelegado de Recife foi remettido ao juiz competente o inquerito a que procedeu contra Luiz de França, escravo, por crime de ferimento grave, perpetrado na pessoa de Francisco Abrantes de Gouveia.

**Armada brasileira** — Ficava-se preparando no Rio de Janeiro para sahir, o vapor *Lamego*, que vai substituir a canhoneira *Pedro Affonso*, no 3º districto naval, devendo ir estacionar no porto de Manáos, no Amazonas.

— O transporte *Bonifacio* deve ter sahido do Rio de Janeiro no dia 15 do corrente, sob o commando do capitão-tenente Cerqueira Lima, como chefe da repartição dos pharóes, que vai proceder á inspecção em todos os pharóes do norte até o Pará. Foram designados para servirem nesse navio os primeiros tenentes José Dias de Aguiar e Alfredo Silverio de Souza.

**Longevidade** — No dia 9 do corrente foi sepultada, na cidade do Rio Bonito, provincia do Rio de Janeiro, a preta forra Victoria, com 125 annos de idade, em completo uso de suas faculdades mentaes.

**População do novo mundo** — Avalia o *New-York Herald*, em 84,392,000, a totalidade dos habitantes do novo mundo, repartidos assim: 51,962,200 na America do Norte, 2,831,000 na America Central, 25,388,800 na America do Sul e 4,205,000 na Greelendia e Indias Occidentaes.

**Imprensa** — Recebemos do Rio de Janeiro: n. 8 da *Revista Dentaria*, n. 19 do *Bezouro*, e n. 36 da *Comedia Popular*.

**Diccionario Universal Portuguez.** — Acaba de ser publicado em Lisboa o primeiro fasciculo de um grande *Diccionario Universal Portuguez*, ornado de gravuras e que promette ser o mais opulento e completo vocabulario da nossa lingua.

Ao par de distinctos escriptores portuguezes figuram entre os collaboradores varios brasileiros illustres, dos quaes nomearemos, á vista do prospecto, os Srs. Drs. Antonio Henrique Leal, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Barão de Santo Angelo, monsenhor Pinto de Campos, Machado de Aassis, Ladisláo Netto, Luiz Guimarães, José Saldanha da Gama, e outros nomes conhecidos na litteratura e no jornallismo brasileiro.

**Revista illustrada** — Acabam de chegar para a respectiva agencia, nesta cidade, os ns. 123 e 124 deste jornal illustrado, que se publica na côrte.

**Real Mala.** — Tendo sahido de S. Vicente no dia 20 do corrente, é provavel que só chegue ao nosso porto na segunda-feira (26), o paquete inglez *Elbe*, da companhia Royal Mail.

**Funcções religiosas** — Amanhã, 23 do corrente, começará a novena em honra de N. S. da Penha, na igreja dos reverendos missionarios capuchinhos.

A's 4 horas da madrugada dará principio a dita novena por uma missa cantada á musica, e logo em seguida será levada processionalmente a bandeira da mesma Virgem Senhora ao pateo do novo templo, onde tem de ser arvorada no seu respectivo mastro.

A's 5 e meia horas da tarde haverá canticos sagrados entoados pelos devotos, orações jaculatorias e ladainha, á orchestra, e benção do Santissimo Sacramento.

**Causa celebre.** — Todos os periodicos francezes, que recebemos trazem longos extractos das audiencias que em Paris se celebram para julgamento dos réos Carré e Lebiez, autores de um crime horroroso. Por ser de interesse palpitante esse julgamento, principiamos a publical-o hoje na 8.ª pagina

E' de crer que os dous réos tenham de subir ao patibulo.

**Febre amarella.** — Telegramma de Nova-York para Lisboa, no 1.º do corrente, diz que a febre amarella augmenta na Nova Orleans.

**Reunião social.** — No domingo (25), ás 4 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros da sociedade recreativa Juventude, para a leitura do relatorio do anno findo, e eleição da nova directoria.

**Para o Sul do Imperio.** — Acham-se á bórdo do vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, com esse destino, 31 passageiros.

**Fernando de Noronha.** — Para este presidio sahe, no dia 24 do corrente [sabbado], o vapor *Conde d'Eu*.

**Ville de Rio de Janeiro.** — Este vapor francez, da campanhia Chargeurs Reunis, chegado hontem da Europa, segue amanhã para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

**O passaro jardineiro.** — Lê-se na *Revista Horticola*:

« Os indigenas da Nova-Guiné são notaveis

ILEGÍVEL

pelo pouco asseio das suas moradas, muitas vezes inaccessiveis ao europeu pelas immundicias que as cercam.

« Em compensação a ilha possue um passaro, o *Amblyornis inornata*, da familia das aves de Paraizo, que é menos notavel pela singeleza da sua plumagem no meio das brilhantes especies que constituem a familia, do que pelos seus habitos extraordinarios.

« Para construir o seu ninho, o Amblyornis procura sempre uma pequena arvore, em cuja base o tece, e que lhe sirva de esteio central para a edificação de uma grande cabana, que serve de abrigo ao ninho.

« Diante da entrada da cabana existe sempre um pequeno prado de musgo, bem verde, de onde o mais pequeno pé de herva é removido, bem como as pedras, folhas seccas, ou qualquer outro objecto que possa offender a vista.

« Todos os dias o Amblyornis colhe flores e fructas variadas, mas sempre de côres vivas e brilhantes, que espalha sobre o pequeno prado, e que retira cuidadosamente logo que ficam murchas.

« O professor Reichenbach Fils, em um artigo que publicou no *Gardener's Chronicle*, sobre o novo *Dendrobium amblyornidis*, assim chamado porque é com as suas hastes floraes que o amblyornis edifica invariavelmente a sua cabana, dá o plano e a perspectiva dessa singular edificação e notavel jardim desenhado pelo Sr. Becari, que no monte Arfak os encontrou, examinou e descreveu. »

**Cautela.**—Os periodicos de Paris chamam a attenção da autoridade a respeito de um artigo que publicamente se vende como brinquedo para crianças, e consiste n'um botezinho ou tubo de metal branco, que dentro contém uma materia dura, de cor pardacenta.

Esta substancia é inflammavel, assim que se acha em contacto com a agua, ou qualquer outro liquido, sem excluir o leite.

Uma pequenissima particula, que se ponha n'um copo d'agua, inflamma-se e rebenta. Julgue-se o que poderá succeder, se uma criança levar á bocca o fatal *brinquedo*.

Houve já exemplo de se deixar um tubozinho n'um montão de palhas, em tempo nublado, e resultar um incendio á primeira gota d'agua cahida das nuvens.

Damos a voz d'alerta, para o caso de nos vir de França o brinquedo em questão.

**O Euphrates**—A marinha de guerra ingleza fez ultimamente a experiencia de um novo transporte, o *Euphrates*. Os resultados foram os mais satisfatorios, as machinas funccionaram perfeitamente, dando ao navio uma velocidade de 13 milhas e meia por hora.

**Barcos torpedos** — O almirante inglez comprou a Mr. Yarrow, de Poplar, dous barcos torpedos de aço, ainda em construcção e destinados a um governo estrangeiro. As suas dimensões são: 25m,9 de comprimento, 3m,35 de largura. Estes barcos estão quasi concluidos.

**Um personagem trapalhão**—No cassino de Vichy, segundo diz um periodico francez, foi agora expellido das salas de jogo um personagem respeitavel, a quem surprenderam em flagrante delicto de *batota*. Espera-se que a sua expulsão do cassino se siga immediatamente a do alto corpo do estado a que pertence, porque um dos seus collegas resolveu-se a tomar por sua conta tão vergonhoso caso, para que o criminoso não fique impune.

**Consumo de agua**—A agua que Paris gastou no mez de junho sóbe, termo médio, a 337,160 metros cubicos diarios, incluindo a empregada na rega das ruas e passeios. Destes, 40,047 são elevados do Sena por meio de machinas, 49,549 procedem de Marne, e 247,564 das fontes da cidade e seus contornos.

**Innovação**—No theatro de Colonia fez-se uma nova experiencia da collocação invisivel da orchestra, ideada por Ricardo Wagner, para a solemne audição da sua famosa tetralogia *Die Niebelungen*.

**Carris de ferro** — A capital da republica franceza conta 15 linhas de carris de ferro, com uma extensão de 101,417 metros, e 33 de omnibus, que percorrem 203,894 metros.

A velocidade dos primeiros carros é de 8,520 metros por hora, a maxima é de 10,057, percorrida pelo que vai do Louvre a Saint Cloud, e a minima, de 7,900 na linha de Montrouge ao caes de Este; a velocidade média dos segundos é de 7,740 metros por hora, que varia entre os 8,400 percorridos pelos omnibus que vão da porta Maillot á casa da camara, e os 6,900 que andam os de Montmartre até á Ponte Real.

Para o serviço destas linhas ha 52 estações e kiosques de espera nas de carris de ferro e até 100 nas de omnibus.

**Consumo de assucar** — Consome-se actualmente em França, cada anno, 336 milhões de kilogrammas de assucar. A progressão do consumo deste artigo é, termo médio, de 50 kilogrammas cada dez annos. Em 1700 só se consumia em toda a França um milhão de kilogrammas.

Então era um artigo de luxo, ao passo que é agora de primeira necessidade. O assucar, ha 200 annos, só se empregava nas preparações pharmaceuticas, e os boticarios vendiam-n'o por onças. Isto explica-se, attendendo aos primitivos processos do seu fabrico, e tambem a que só se extrahia da canna de assucar.

A presença do assucar na beterrava foi descoberta por Olivier de Serres em principios do seculo XVII. Todavia, só depois de numerosas experiencias e de muitas hesitações é que se converteu o assucar indigena em artigo de consumo usual.

A producção total de assucar refinado em França calcula-se em 450 milhões de kilogrammas, e neste algarismo figura Paris com perto de 300 milhões.

O consumo do assucar é superior na Inglaterra, onde ascende annualmente a 918 milhões de kilogrammas; a Allemanha consome 306 milhões; a Russia e a Polonia, 200; os Estados-Unidos, 650; e as Indias, China e ilhas do Pacifico, 1,250 milhões de kilogrammas.

Plinio, o naturalista, affirma que em Roma era muito apreciado um assucar que se chamava *sal indio*, e era ministrado com certas reservas pelos discipulos de Hippocrates.

**Leilões** — Hoje realisam-se os seguintes:

*Pelo agente Remigio*, ás 11 horas, no trapiche alfandegado Visconde do Livramento, no largo da companhia Pernambucana, de 200 saccos com milho.

*Pelo agente Stepple*, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 1, do estabelecimento denominado *Café da Imperatriz*.

— Sabbado devem realisar se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, no Caes Vinte e Dous de Novembro n. 30, de piano, moveis, quadros, louça, vidros, e de uma rabeca.

*Pelo agente Gusmão*, ás 10 e meia horas, na rua da Imperatriz n. 36, de excellentes moveis, louças, vidros, crystaes e objectos de electro-plate.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Silveira*, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 36 de moveis, piano, louça, vidros, etc.

**Missas funebres**— Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Genoveva Rosa da Silva; ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma dos socios fallecidos da Associação Lamprú.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Josepha Ferreira Accioli Simões.

**Vapores**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Bimani* | do Pacifico | até 24 |
| *City of Pará* | de New-York | até 25 |
| *Elbe* | da Europa | até 26 |
| *Cordova* | da Europa | até 26 |
| *Ceará* | do Sul | até 27 |
| *Pernambuco* | do Norte | até 27 |
| *Senegal* | da Europa | até 28 |
| *Neva* | do Sul | até 29 |
| *Glalogan* | de New-York | até 30 |

**Loteria do Rio**—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da 4ª loteria do Rio, a beneficio do estado sanitario, firmados pelo novo thesoureiro.

**Loteria da provincia**—Hoje, vinte e dous do corrente, se extrahirá a loteria 273.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

**Passageiros**— Chegados no paquete francez *Equateur*, vindo do sul:

Juveniano Manta, Georgina de Abreu, José Leite Brandão, José Joaquim Seabra e sua senhora, José Ribeiro dos Santos, e Maria, criada.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

Gottschel Benoit, Antonio Soares de Mello, Rvd. Theotonio Ribeiro e Silva, D. Dorothea Barboza Oliveira, Eugenio Maximiano Pereira Sarzedello e Joaquim Marcelino Gonçalves Rosa.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Equateur*:

Simão Mathias, Polycarpo José Layem, Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, Eduardo Bento da Luz, Manoel da Cruz Cação, José da Cruz Cação, Jacintho Martins, Manoel de Medeiros, André Soares de Abreu e um filho, Maria Gaitice Giffoni Biagantonio, Luigi Giffoni, Antonio de Fontes, Joaquim José Ferreira, Moscarilla Michele, sua senhora e um filho, Michele Troccia, Ganivet Chraries Marie, padre Sebastião Constantino de Medeiros, Francisco de Assis Miranda Cario, Geminiano Maia e sua senhora.

— Sahidos para o sul no paquete nacional *Bahia*:

Francisco Stepple, Paulino Alves de Oliveira, tenente Francisco Gomes Ribeiro, José da Silva Carneiro, Silvestre Gil Braz, major João Crispiniano de Aguiar Montarroyos, tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego, sua senhora, duas filhas, dous criados e 6 escravos, Samuel Vaz de Carvalho, A. B Vaz de Carvalho Junior, Jacob Gil Braz, Manoel Barboza, Antioco Tronci, Manoel Lourenço Fenton, José Cordeiro Lourenço, emigrantes Agostinho R. da Silva, sua senhora e dous filhos, Manoel José Rufino, sua senhora e 4 filhos, Josepha Eufrosina de Jesus, Jozina Maria da Conceição, Anna Joaquina da Apresentação, e 67 escravos a entregar a diversos.

**Hospitaes de retirantes**— No asylo de mendicidade, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 80 doentes, sendo: 25 homens e 55 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 79, sendo: 25 homens e 54 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 76 doentes, sendo: 46 homens e 30 mulheres; entraram 7, sendo: 5 homens e 2 mulheres; sahiram 12, sendo: 4 homens e 8 mulheres; existem em tratamento 83, sendo: 51 homens e 32 mulheres; existem 17 leitos vazios, sendo: 9 para homens e 8 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 160 doentes, sendo: 67 homens e 93 mulheres; entraram 11, sendo: 10 homens e 1 mulher; sahiram 6, sendo: 2 homens e 4 mulheres; falleceram 4, sendo: 1 homem e 3 mulheres; existem em tratamento 161, sendo 74 homens e 87 mulheres. Existem de bexigas 6 doentes, sendo: 2 homens e 4 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 21 do corrente entraram 17, sendo: 12 homens e 5 mulheres; sahiram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; falleceram 6, sendo: 3 homens e 3 mulheres; existem em tratamento 119, sendo: 51 homens e 68 mulheres.

# AGRICULTURA

## A agricultura em Pernambuco

### CULTURA DO CAFEEIRO

I

N'uma serie de artigos que, não ha muito, publicamos ácerca da cultura da canna de assucar, cremos ter deixado evidenciadas as vantagens dessa cultura, da mesma forma que demonstramos as causas de sua actual decadencia, tornando patentes os remedios que se nos figuraram aptos á regeneral-a.

Consubstanciando esses remedios na triplice alavanca—vias economicas de transporte, bancos ruraes hypothecarios, e escolas de ensinamento technologico,—procuramos chamar a attenção dos agricultores para esse problema, ao mesmo tempo que nos esforçamos por despertar a lethargia dos poderes publicos em relação á lavoura do norte, por demais carente de amparo e de animação.

Era difficil a tarefa que tomamos aos hombros; mas temos a consciencia de que cumprimol-a, se não com a mestria de que outros são capazes, ao menos com toda a dedicação que nos inspira o amor patrio, e especialmente com o interesse que em nós desperta o muito valor desta terra em que vimos a luz do dia.

Assim pago esse tributo, satisfeito esse dever, releve-se-nos que volvamos os olhos para outro ramo da industria agricola, que solicita cuidados e attenções, e que nos occupemos do cafeeiro, cuja cultura encetada ha pouco em Pernambuco, offerece elementos de prosperidade, que não podem ser postos á margem.

Essa cultura, base da riqueza geral das provincias do sul, é uma daquellas que mais vantagens dão aos que á ella se dedicam; e, por isso mesmo, e por que innumeros exemplos se nos offerecem em toda parte, justo é que lhe consagremos outra serie de artigos, em que nos esforçaremos por mostrar essas vantagens e o bem estar que ellas procuram.

Começaremos por historiar a portentosa planta, cujo fructo saboroso tem originado grandes fortunas; e, depois, proseguindo na tarefa, iremos desenvolvendo o assumpto, encarando-o sob seus multiplos aspectos, em relação ao nosso paiz, e especialmente em relação á nossa provincia.

II

O cafeeiro (*bun* ou *cahua* dos Arabes) é oriundo da Arabia.

Foi Leonardo Rauwolf, intrepido viajante allemão, quem primeiro noticiou á Europa a existencia desse arbusto, occupando-se delle n'um relatorio que, de suas viagens ao Oriente, publicou em 1573.

Sendo deficiente essa noticia, e, peccando por falta das indispensaveis indicações para o cultivo da preciosa planta, durante 18 annos como que esteve incubado o seu conhecimento, até que, em 1591, Prosper Albino, que residira longos annos no Egypto, como medico adido ao consulado de Veneza, publicou uma noticia mais circumstanciada, em que pôz patente a riqueza do delicado fructo e as qualidades do arbusto que o produzia.

Não obstante, passaram-se ainda grandes temporadas, antes que o café tivesse entrada franca no mundo europeu e nos paizes musulmanos, então cheios de vida e animação; mas, por fim de contas, essa victoria foi obtida, e da Arabia passou o café para as regiões civilisadas, constituindo uma bebida muito apreciada.

Foi nesse tempo, em 1652, que se abrio em Londres o primeiro estabelecimento para a venda da saborosa bebida; e, alguns annos mais tarde, em 1669, Solimão Aga, embaixador turco na França, tendo apresentado esse licor á côrte, junto da qual se achava acreditado, deu lugar á que, tres annos depois, em 1672, se abrisse em Paris o primeiro café.

Era então Veneza quem tinha a primazia no commercio; e, pois, por seu intermedio é que vinha para o Occidente o precioso fructo, que, importado da Azia por via do Egypto, era vendido na Europa á preço exorbitante.

Os hollandezes, que disputavam a palma do commercio á Veneza, ciosos de tomar parte n'um commercio que se lhes afigurava e era com effeito lucrativo, projectaram desde logo cultivar o cafeeiro; e, de feito, foram elles os primeiros europeus que realisaram esse pensamento, pois que o plantaram e exploraram-n'o na ilha de Java, fertil colonia sua.

No reinado de Luiz XIV, um burgo-mestre de Amsterdam presenteou á esse rei de França com uma daquellas plantas, que, levada para o Jardim Real, ahi foi cultivada como especimen botanico. Foi d'ahi que, conduzida para as estufas do sul da França, foi a planta cultivada como objecto de curiosidade.

N'um desses viveiros o marinheiro francez Durieux, apaixonado apreciador da saborosa bebida, tomou tres plantas, e, tencionando propagar sua cultura na Martinica, cujo clima se approximava do de Java, pôl-os no navio em que se embarcára com aquelle destino.

Durante a viagem veio á faltar agua potavel á bordo do navio; e aquelle heróe, tendo visto morrerem duas de suas caras plantas, não trepidou em dividir com a terceira sua parca ração de agua; e d'est'arte conseguio salval-a da morte, levando-a em paz á Martinica, onde, plantada e tratada com mil cuidados, foi o germen fecundo das vastas plantações que alli se desenvolveram, e tornaram-se fontes de riqueza para as Antilhas e para a America Meridional, cujas plantações são devidas ás plantas dalli levadas.

Bem quizeramos poder aqui mencionar o nome do benemerito introductor dessa preciosa planta no Brasil, afim de honrar o seu nome como o do marinheiro francez; mas, tendo os nossos avós se descurado de transmittil-o, e, não se occupando os nossos contemporaneos de investigal-o, não podemos nós adduzil-o por nos fallecerem conhecimentos uteis e tempo para pesquizar archivos e bibliothecas antigas.

O que á respeito temos ouvido dizer é que foram os frades capuchinhos os introductores da preciosa planta no Brasil. Se assim é, tem elles mais um titulo de benemerencia á gratidão deste paiz, ao qual tão relevantes serviços teem prestado.

Como quer que seja, o que de positivo se sabe é que a exportação do café do Brasil começou em 1800, sendo o numero de saccos exportados 10 e a procedencia o Rio de Janeiro.

A' partir d'aquelle anno, os progressos da cultura do cafeeiro no Brasil foram tão rapidos e maravilhosos, que a exportação do precioso fructo subio

| | | | |
|---|---|---|---|
| em 1820 | á | 100.000 | saccos |
| em 1830 | á | 500.000 | » |
| em 1840 | á | 1.680.000 | » |
| em 1850 | á | 2 040.000 | » |
| em 1860 | á | 2.500.000 | » |
| em 1870 | á | 3.000.000 | » |

Actualmente essa exportação attinge á cifra de 4.000.000 de saccos, que representam um valor de 120.000:000$000; e, se á ella addicionarmos um milhão de saccos consumidos no paiz, teremos que a producção de café no Brasil eleva-se á 5 000 000 de saccos, representando um valor total de 150.000:000$000!

Esse genero, cuja mór parte ou quasi totalidade é oriundo das provincias do sul, que teem o Rio de Janeiro como entreposto, constitúe, pois, um poderoso elemento de riqueza, e é á elle que devem aquellas provincias sua actual prosperidade agricola e commercial, especialmente as provincias do Rio de Janeiro, Minas-Geraes e S. Paulo, que são as que de preferencia se dedicam á grande cultura do cafeeiro.

A provincia da Bahia, e os municipios de Maranguape e Baturité, no Ceará, que tambem deram preferencia áquella cultura, participam da prosperidade relativa que apontamos; mas, ao passo que se acham estas satisfeitas, as primeiras, isto é, as provincias do sul, queixam-se de continuo, e reclamam auxilios do Estado, naturalmente levadas pelo principio de que a medida dos desejos e ambições humanas nunca se acha cheia.

Perto da côrte, e, gosando de grande influencia politica e prestigio financeiro, essas provincias tem sempre a ventura de ver suas reclamações attendidas. Foi assim que, em 1867, lhes foram outhorgados os favores, que já mencionamos, do Banco do Brasil, relativamente ao emprestimo hypothecario de vinte e cinco mil contos de réis; foi assim que igualmente lhes foram concedidos os beneficios de contratos de colonisação, que custaram sommas excedentes á trinta mil contos, sem contar o que se deve ainda despender com os que se acham em vias de execução; foi assim finalmente que lhes foi facultado exporem suas opiniões e formularem suas queixas e exigencias n'um congresso agricola, convocado e realisado com exclusão das provincias do norte!

E porque assim acontece! E porque é concedida essa predilecção áquellas provincias?

Quanto á nós provêm isso da producção do café, que, creando e desenvolvendo espantosamente a riqueza, augmenta por igual a influencia politica de um modo muito mais rapido e energico, do que podem fazel-o as culturas da canna do assucar, algodão, fumo e cacáo, isoladamente, ou todas reunidas; e d'alli concluimos que, para que nos elevemos á mesma posição, é indispensavel que, de par com as plantas que já cultivamos, nos entreguemos á cultura do cafeeiro.

Cultivemos o cafeeiro, é, pois, nossa primeira e ultima palavra; e com essa cultura nos advirá riqueza e prestigio, quer no mundo economico, quer no mundo politico da nossa patria.

[*Continúa*] CEREZIADES.

# INDICAÇOES UTEIS

### Medicos

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

*Dr. José Felix da Cunha Menezes*: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

*Dr. Estevão Cavalcanti*, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

*Dr. Barros Sobrinho*, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, rua da Imperatriz n. 64.

*Dr. Castro Jesus*, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

*Dr. Ferreira Velloso*, médico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

### Advogados

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 18.

*Dr. João Vieira*, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

### Instrucção publica

*Collegio de S. Paulo*, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

### Fazendas e modas

*Francisco Gurgel do Amaral* em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

*Mendes, Lobo & C.* receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

### Machinas economicas para costura

*Soares Leite Irmãos*, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13? a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70.000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que deve usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

### Louças e vidros

*Armazem Bacaral*, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

### Museu de joias

*Brilhantes—Joseph Krause & C.*, convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

### Livros baratos e raros

*Na rua da Imperatriz n 48, 1º andar*—Vende-se importantes obras de direito, medicina, historia, physica, chimica etc. etc. Chama-se toda a attenção do clero illustrado para muitas obras raras tendentes á igreja.

### Fabrica de cigarros a vapor

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54. rua da imperatriz

### Gastronomia

*Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador*—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

### Pharmacia e drogaria

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Theatro

A representação do importante drama nacional—*O Rei e o Ministro*, realisada sabbado passado no theatro Santo Antonio, foi, não só pelo drama, como tambem pelo seu desempenho, a satisfazer os mais exigentes.

Muitas pessoas que não foram ao espectaculo, porque era impossivel, desejam a repetição do drama. Assim, pedimos ao Sr. Coimbra que leve á scena, no domingo á tarde—*O Rei e o Ministro*—, para que todos possam apreciar essa peça, onde com imparcialidade e justiça se demonstra que nem sempre a monarchia symbolisa, para o povo, a oppressão e a tyrannia.

*Muitos apreciadores.*

## Ao respeitavel corpo eleitoral pernambucano

Illms. e Exms. Srs.—Aspiro a muito distincta honra de fazer parte da representação nacional por esta provincia em a eleição de 5 de setembro proximo futuro; peço portanto attenciosamente á Vv. Excs. o grande e particular favor de darem-me os seus votos para deputado geral: ficando-lhes assás agradecido. Se eu merecer de Vv. Excs. a elevada prova de consideração que venho pedir, prometto que será minha principal missão em o parlamento promover o engrandecimento das lettras, da agricultura e do commercio, ramos da administração publica que exigem os mais serios cuidados dos seus escolhidos.

Recife, 21 de agosto de 1878.

*José Maria Ramos Gorjão.*

## Declaração verdadeira

E' apocrypha toda e qualquer declaração que não for esta: porque agora foi que pude abrir os olhos e conhecer o que são esses politicos de minha terra, limitando-me a dizer que não aceito promessas de lugares como de director da instrucção publica, escola normal, direcção do gymnasio e outros, que se me tem mandado offerecer: recordando porém aos Srs. liberaes que se dizem donos desta terra, que é bem expressivo ter Sua Magestade dissolvido a camara no dia de meus annos.

Recife, 20 de agosto de 1878.

*José Maria Ramos Gorjão.*

*Srs. redactores.*—Hoje recebi a seguinte carta do Sr. J. Duarte de Azevedo, cuja publicação peço-lhe que digne-se de inserir no seu *Diario de Pernambuco*, afim de servir de lenitivo á humanidade soffredora.

Massangana, 18 de agosto de 1878. — Illm. Sr. Carlos Bittencourt.—Tomei o seu *Xarope de Jaramacarú Composto* com tão feliz effeito que antes de acabal-o já não tossia nem de noite nem de dia! Depois tomei a salsaparrilha e caroba —seu preparado— para as dores rheumaticas que me flagellavam, porêm ainda sinto ora n'um braço, ora n'um hombro, ora nos peitos, porém supportaveis; por isso quero continuar a tomar e dar a um escravo. Sou etc. *J. Duarte de Azevedo.*

Creio que o Sr. Azevedo não reprovará a publicação da sua carta, porquanto é um beneficio que presta aos seus semelhantes.

20 de agosto de 1878.

*C. Bittencourt.*

## A quem interessar possa, para produzir seus devidos effeitos

*Codigo Commercial*

Art. 735. Se alguem poder salvar navio, fragmento ou carga *abandonados no alto mar ou nas costas*, entregando tudo immediatamente e sem desfalque ao juiz de direito do commercio do districto, haverá um premio de dez a cincoenta por cento do seu valor; deixando de fazer a entrega, incorrerá nas penas criminaes impostas aos que não entregam a carga alheia perdida.

## Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial, embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

## Recife, 10 de agosto de 1878

Illm. Sr.—Solicito o voto de V. S. para que eu seja eleito deputado provincial, na proxima eleição.

Solicito igualmente o esforço de V. S. perante os outros illustres eleitores da sua amisade.

O directorio do partido liberal me incluio em sua chapa, e amparado por este juizo, é que cumpro o dever de impetrar o apoio do corpo eleitoral.

Farei de minha parte tudo para corresponder a confiança politica, e satisfazer os interesses da nossa provincia. Protesto a todos que me honrarem com o seu suffragio, a mais sincera gratidão e o mais profundo reconhecimento.

Sou com toda a estima e distincta consideração

De V. S. amigo, correligionario e obrigado

*Barão de Nazareth.*

## O Dr José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

## Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

*A. Pr da Cunha.*

## Collegio Americano

PARA

**Educação de meninas**

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

## Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

*Salvador Henrique de Albuquerque*

# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

**cotações officiaes**

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 283:165$104 |
| Idem do dia 21 | 17:948$103 |
| | 301:113$207 |

### Importação

Barca portugueza *Margarida*, entrada do Rio de Janeiro em 20 do corrente e consignada a Rabello & Successores, manifestou:

Barricas 600|2 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães,

Café 137 saccos a Paulo José Alves & C., 47 a José Cruz, 170 a Soares de Amaral & C., 40 a Carlos Alves Barboza, 65 a Ferreira da Rocha & C., 50 a Antonio José Gomes, 50 a José Gonçalves de Medeiros Junior, 30 a Moreira & Braga, 50 a José Barboza de Carvalho, 301 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 368 a José Marcelino da Rosa & Filho, 100 a Fonseca & Irmão, 30 a José Joaquim Alves & C., 50 a Jorge Tasso, 50 a José Martins de Castro, 138 á ordem, 50 a Ferreira Cascão & Filho, 50 a Guimarães & Valente, 50 a Carvalho & Souza, 100 a Fernandes da Costa & C., 100 a Braga Rocha & C., 100 a Domingos Cruz & C.

Farinha de mandioca 200 saccos a Amorim Irmãos & C., 800 a Antonio Gonçalves de Azevedo, 309 a José da Silva Loyo & Filho, 329 á ordem. Fumo 20 latas a Silva Leitão & C. Ferragens 1 caixa a Francisco Justiniano de Castro Rabello. Feijão 50 saccos á ordem.

Lupulo 4 caixas a Antonio da Silva Faria & C.

Macetas 1 caixa a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Salsa e caroba 25 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Velas de composição 102 caixas a Francisco da Cunha & C., 300 a Ferreira da Rocha & C., 100 a João Fernandes de Almeida. Vinagre 15|5 a H. Nuesch & C.

—

Patacho portuguez *Maria das Dores*, entrado de Ajó em 21 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 213,619 kilos á ordem.

—

Patacho hespanhol *Francisco*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Xarque 177 231 kilos á ordem.

—

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisboa e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 21 volumes á ordem. Alvaiade 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Batatas 100 gigas a Carlos Alves Barboza, 150 a B. Thomson & C, 100 a Antonio Adolpho Leite do Rego, 100 a M Joaquim Carneiro & C., 200 a Ferreira da Rocha & C., 200 a Ramos & Carvalho, 150 a Monteiro Irmão, 100 a H. Nuesch & C. Berços 2 caixas a Pacheco & Azevedo

Conservas 1 caixa a H. Nuesch & C. Calçados 3 caixas a Gonçalves, Irmão & C. 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a S. S. da Silva, 1 a Albino José da Cruz & Irmão. Chapéos 1 caixa a Bernet & C., 1 a João Christiani & C., 1 a Francisco Gurgel de Amaral, 2 a Mendes Lobo & C., 1 a Monbard Mettler & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C. Camisas 1 caixa aos mesmos, 1 a Samuel Vaz & C., 1 a A Vieira & C. Ditas e malas 2 caixas a Francisco Gurgel do Amaral. Cartas de jogar 2 caixas a José T. Leite Bastos. Champanha 1 caixa a Antonio José de Azevedo. Cachimbos 2 caixas á ordem. Couros 3 caixas a Monbard Mettler & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão. Corôas mortuarias 1 caixa a Amaral, Nabuco & C. Chocolate 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo,

Drogas 17 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 30 a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a Ferreira Maia & C. 7 a Manoel Alves Barboza, 25 a Bartholomeu & C., 1 a Firmino & Ferreira, 32 a Augusto Caors, 19 a João da Silva Ramos, 4 a João Kirchhofer & C.

Ferragens 1 caixa a Von Schsten & C. Flores artificiaes 1 caixa a T. Coimbra & C.

Guardanapos 1 caixa a Gonçalves Irmão & C.

Impressos 2 caixas aos consignatarios.

Joias 6 caixas a Lehmann Freres.

Legumes seccos 3 caixas a Ramos & Carvalho. Louça e porcellana 13 volumes a Bernardino Duarte Campos & C., Livros 1 caixa a De Lailhacar. Lã para bordar 2 caixas a Faria & Maia, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Machinas de costura 5 caixas ao mesmo. Musicas 1 caixa a Victor Preafle. Mercadorias diversas 2 volumes ao mesmo, 1 a Adamson Howie & C., 5 a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C., 3 a José Leopoldo Bourgard, 2 á ordem, 3 a Miguel Gonçalves da Luz, 4 a Otto Bobres & Successores, 3 a Gusmão Ribeiro & C., 6 a W. Halliday & C., 2 a A. Hyvernat & C., 5 a Guimarães Irmãos & C., 2 a José T. Leite Basto, 1 a H Burle & C, 1 a João da Rocha e Silva, 1 a Bourgard & C, 2 a Antonio José Maia & Irmão, 3 a Parente Vianna & C., 3 a Domingos Manoel Martins, 8 a Faria & Maia, 2 a Antonio Carvalho & C., 13 a Oliveira Bastos & C., 3 a Ramos & Carvalho, 2 a De Lailhacar & C., 1 a Albert Henschel & C. Moveis 3 caixas a Theodoro Christiansen. Manteiga 50 barris e 15/2 ditos a B Thomson & C., 5 e 20 a Joaquim Felippe da Costa, 50 e 50 a Parente Vianna & C., 50 e 100 a Souza Bastos, Loureiro & C.. 15 e 30 a José Joaquim Alves & C., 82 e 138 a Fernandes da Costa & C., 25 e 25 a João Fernandes de Almeida, 20 e 20 a Antonio Feliciano da Silva, 40 e 40 a Ferreira da Rocha & C, 116 e 212 á ordem, 30 e 30 a Manoel Duarte Rodrigues, 15 e 30 a Fernandes & Irmão, 30 e 30 a Domingos Cruz 15 e 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 e 30 a Fernandes Carvalho & C., 20 e 30 a José Cruz, 20 e 30 a Antonio Adolpho Leite do Rego, 100 e 200 a Corga, Figueiredo & C., 20 e 20 a Magalhães & Castro, 30 e 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 e 20 a Miguel Joaquim Carlos Cardozo, 30 e 40 a José Jorge Pereira, 15 e 15 a Carlos Alves Barboza, 15 a Joaquim de Souza Lima & C., 25 e 25 a Carvalho & Araujo, 25 e 50 a Monteiro Irmão, 40 e 60 a Costa Silva & C., 20 caixas a B Thomson & C., 21 á ordem, 3 a Joaquim Felippe da Costa, 20 a Souza Bastos, Loureiro & C., 7 a José Joaquim Alves & C., 11 a Parente Vianna & C., 12 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Joaquim de Souza Lima & C., 18 a Magalhães & Castro, 9 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 20 a Fer-

MUTILADO

ILEGÍVEL

reira da Rocha & C., 6 a Burle & C., 20 a M. Joaquim Carlos Cardozo, 43 a Carvalho & Araujo, 30 a José Marcelino da Rosa & Filho, 12 a Monteiro Irmão.

Objectos para fumantes 3 caixas a Rodrigues de Faria & C.

Porcellana 2 barris a Oliveira Penalto & C. Piano 3 caixas a Victor Prealle, 1 a Antonio Luiz dos Santos. Papel 2 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 2 fardos a Parente Vianna & C., dito de embrulho 75 fardos a Souza Bastos, Loureiro & C. Perfumaria 1 caixa a Vaz & Leal, 1 á ordem, 1 a Otto Bohres & Successores.

Queijo 1 tina a José Joaquim Alves & C., 2 a Ramos & Carvalho, 2 a H. Nuesch & C., 19 a Joaquim de Souza Lima & C.

Rapé 2 barricas a Meuron & C. Roupa branca 1 caixa a Olinto, Jardim & C. Rotin 4 fardos a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a H. Nuesch & C.

Sardinhas 25 caixas a Monteiro Irmão, 20 a Francisco Guedes de Araujo.

Tecidos diversos 2 caixas a Gonçalves Bastos & C., 2 a Antonio Correia de Vasconcellos, 7 a A. Vieira & C., 3 a Eugenio C. Cascão, 1 a Papoula & C., 4 a Gonçalves, Irmão, & C., 1 á ordem, 1 Severino & Irmão, 16 a H. Burle & C., 2 a Guimarães Irmão, 4 a Cramer Frey & C., 5 a Monhard, Mettler & C., 1 a Albino Irmão, 4 a Souza Moutinho & C., 2 a Bernet & C. Tintas 7 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Velas 11 caixas a Ramos & Carvalho, 7 volumes a Lehmann Freres. Vinho 80 caixas e 1 barril a Theodoro Christiansen. Vidros 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Carlos Bittencourt, ditos e porcelana 20 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 8 a Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho.

Carga de Lisboa

Azeite 10/5 a Monteiro Irmão, 20/5 a Costa Silva & C., 10/5 a Silva Leitão & C., 4/5 a Antonio Feliciano da Silva. Alhos 100 canastras a Antonio Feliciano da Silva, 100 a Domingos Alves Matheus, 70 a Rodrigues de Faria & C., 53 a José Joaquim Alves & C.

Batatas 100 1/2 caixas a Jorge Tasso, 20 a Monteiro Irmão, 50 a José Barbosa de Carvalho, 50 a Silva Leitão & C., 100 a Beltrão & C.

Cebolas 30 caixas aos mesmos, 30 a José B. de Carvalho, 20 a Silva Leitão & C., 100 a Carvalho & Araujo, 100 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 20 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro. Cevada 10 barricas a Ferreira da Rocha & C., 20 a Antonio F. da Silva & C.

Ferragens 3 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Ferreira Guimarães. Feijão 18 saccos a Gonçalves, Irmão & C. Fructas 2 caixas a Antonio José Leite Bastos. Farello 1,000 saccos a Silva Guimarães & C.

Maçãs 20 caixas a Franco da Cunha & C., 10 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro & C. Massa de tomate 10 caixas a Monteiro Irmão.

Objectos de ouro e prata 1 caixa a José Krause & C.

Palitos 5 caixas a Silva Guimarães & C.

Roupa 2 volumes a José Antonio de Souza Bastos.

Vinho branco 10/5 e 40/10 a Franco da Cunha & C., dito tinto 3 pipas e 4/5 a Antonio Abrantes Gouveia, 4/5 e 6/10 á ordem, 2/5 a Antonio José Leite Bastos, 2/10 a Carvalho & Araujo.

**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE AGOSTO DE 1878**

**Portos do exterior**

— Na barca norueguense *Mercurius*, carregou:

Para Liverpool, A. de Araujo Santos 6,000 pontas de boi.

— Na barca hespanhola *Pepita*, carregou:

Para o Rio da Prata, A. Cordeiro 370 barricas com 46.064 kilos de assucar branco.

**Portos do interior**

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para a Bahia, Silva Guimarães & C. 57 saccas com 4,124 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Glensannox*, carregaram:

Para o Ceará, A. M. da Costa 5 barris com 480 litros de mel; M. C. L. Vieira 200 cocos (fructa).

No patacho dinamarquez *S. Nicolai*, carregou:

Para o Pará, A. F. Baltar 300 barricas com 26,771 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregou:

Para o Aracaty, A. Lima 1,100 cocos (fructa) e 11 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para o Aracaty, P. Vianna & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca; B. A. Barbosa 20 ditos com feijão; F. de Moraes 8 pipas com 3,840 litros de aguardente.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Mossoró, Firmino de Moraes 4 pipas com 1,920 litros de aguardente; E. da Cunha Beltrão 151 cascos com 11,323 litros de mel; F. J. Vieira da Cunha 1 pipa com 480 ditos de aguardente, 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Macáo, F. P. Lima 2 barris com 192 litros de aguardente e 1 barrica com 120 kilos de assucar mascavado.

— No cuter *Santos Reis*, carregaram:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 6 saccos com 450 kilos de assucar refinado: J. F. Mendes Guimarães 1 dito com 75 ditos de dito branco e 17 volumes com 1,320 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Prudencia*, carregou:

Para Mamanguape, M. M. de Oliveira 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Benigna*, carregou:

Para Porto Calvo, B. de Freitas Guimarães 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 17:017$798 |
| Idem do dia 21 | 542$517 |
| | 17:560$315 |

**CONSULADO PROVINCIAL**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 77:336$505 |
| Idem do dia 21 | 4:687$333 |
| | 82:023$838 |

# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que se mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

## Seguro contra fogo

**The Liverpool & London & Globe Insurance Company**

AGENTES

**Saunders Brothers & C.**

11—Corpo Santo—11

# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 34

## Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

## Companhia de seguros INDEMNISADORA

**Toma seguros maritimos**

E CONTRA FOGO

**Largo do Corpo Santo**

# IMPERIAL

## Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

**Capital 16,000:000$000**

AGENTES

**BROWN THOMSON & C,**

**31 Rua do Marquez de Olinda 31**

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 20*

Macáo—34 dias, patacho brasileiro *Irahipe*, de 154 toneladas, capitão Sebastião Borges da Costa, equipagem 9, carga sal; á ordem.

Bahia—7 dias, patacho allemão *Clementina*, de 210 toneladas, capitão F. W. Meyer, equipagem 7, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro—19 dias, barca allemã *Johana & Maria*, de 254 toneladas, capitão P. C. Korff, equipagem 8, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro pela Bahia—5 1/2 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,297 toneladas, commandante Lecontre, equipagem 120, carga varios generos; a Auguste Labille.

New-York—49 dias, lugre americano *Virginia Rulon*, de 280 toneladas, capitão S. D. Rulon, equipagem 9, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—8 dias, barca portugueza *Margarida*, de 393 toneladas, capitão Joaquim José da Silva Junior, equipagem 13, carga varios generos; a Rabello & Sobrinho.

Rio de Janeiro pela Bahia—5 dias do ultimo porto, canhoneira nacional *Ypiranga*, commandante capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Portos do sul—Vapor nacional *Bahia*, commandante 1º tenente G. Wadington, carga differentes generos.

Bordeaux com escala—vapor francez *Equateur*, commandante Lecontre, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Hampton Roads—Escuna hollandeza *Emma*, capitão R. J. Huising, em lastro de areia.

*Navios entrados no dia 21*

Havre por Lisbôa—19 dias, sendo do ultimo porto 13, vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, commandante Le Guen, equipagem 41, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Rio de Janeiro—9 dias, patacho hespanhol *Francisco*, de 190 toneladas, capitão Francisco Salu, equipagem 10, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Tuju (na Republica Argentina) 25 dias, escuna portugueza *Maria das Dôres*, de 146 toneladas, capitão Antonio de Almeida Carneiro, equipagem 9, carga xarque; a Silva Guimarães & C.

Villa do Prado—10 dias, hiate brasileiro *Porto Seguro*, de 191 toneladas, capitão João Pinheiro da Silva Netto, equipagem 6, carga farinha de mandioca; á ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Ceará—Vapor inglez *Glensannox*, commandante Samuel Mordon, carga varios generos.

Ceará—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Zacarias Rodrigues, carga varios generos.

## EDITAES

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional.

Faço saber aos que o presente edital virem que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1,695, de 14 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas para a venda das escravas seguintes: Theodora, crioula, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, avaliada por 600$000 e Mathildes, parda de idade de 11 annos pouco mais ou menos, avaliada por 700$, as quaes foram penhoradas por execução do Dr. Francisco Gomes Parente contra D. Amelia Gadaut de Luna, successora de Luiz Carlos Brandão e se acham ditas escravas em poder de Francisco Laudelino da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de julho de 1878.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o subscrevi.

*Francisco Alves da Silva.*

EDITAL N. 3[illegible]5

Devendo ser inauguradas na escola publica do sexo masculino da Magdalena as caixas economicas escolares do districto litterario do mesmo nome, são convidados os senhores professores publicos desta capital e seus suburbios a assistirem áquelle acto no dia 26 do corrente (segunda-feira), pelas 10 horas da manhã, o que de ordem do inspector geral da instrucção publica, por esta secretaria se faz constar aos mesmos professores para os devidos effeitos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de agosto de 1878.—O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal de Olinda faz publico a quem interessar possa, que nos dias 22 e 29 do corrente mez, estará em hasta publica para ser arrematado, por tempo de um anno, o arrendamento do sobrado de um andar, sito no largo do Corpo Santo da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife n. 9, um dos melhores pontos para negocio de qualquer natureza, servindo de base a quantia de 500$000, offerecida por Antonio Muniz Machado, devendo os pretendentes comparecer habilitados na fórma da lei; assim como faz sciente aos seus devedores, achar-se marcado o prazo de 60 dias, contados desta data, para satisfazerem seus debitos, sob pena de serem cobrados judicialmente, propondo acção de commisso aos foreiros, se não o fizerem no referido prazo.

Paço da camara municipal de Olinda, 14 de agosto de 1878.

*Barão da Tacaruna*, Presidente.

*Marcolino Dias de Araujo*, Secretario.

EDITAL 128. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

*Freguezia de Santo Antonio*

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova, Bella; travessas: Queimado Cruzes-Marquez do Recife, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, Primeira Travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, Pocinho e Concordia; beccos: do Falcão, travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiro becco da Cambôa e da Cadeia Nova, segundo becco da Cambôa e terceiro becco da Cambôa; largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta; caes: Vinte e Dous de Novembro; praças: Pedro II e campo: Princezas.

*Freguezia de S. José.*

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça; travessas: Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima; largos: Forte e Mercado; beccos: rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e segundo becco da rua Nova de Santa Rita.

*Freguezia da Boa-Vista*

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção; travessas: rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo; largo: Campina; praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

*Freguezia do Recife*

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho; travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Appollo, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro I; praças: Chaco e Pedro I; beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal; caes: Companhia, Brum e Apollo; largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de julho de 1878. — O secretario, *M. A. Ferreira.*

## DECLARAÇÕES

## Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente convido aos senhores socios a se reunirem na séde social, domingo 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral ordinaria ouvirem a leitura do relatorio da actual presidencia, e elegerem em seguida a nova directoria.

Directoria da sociedade Recreativa Juventude, 21 de agosto de 1878.—O 1º secretario, Pedro Alves.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE AGOSTO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, esta administração expede malas para os portos do Rio de Janeiro e Bahia.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
*... do Rego Barros.*

## Sociedade Lamprù

São convidados todos os associados desta sociedade para assistirem no convento de N. S. do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 23, uma missa pelos seus irmãos fallecidos; no dia 24 outra ao nosso padroeiro o Apostolo S. Bartholomeu, e á noite á sessão magna e ladainha á séde de suas sessões.

O 1º secretario,
Pedro Advincula de Almeida.

## Santa Casa da Misericordia

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, são convidados os inquilinos de predios e foreiros de terrenos, que se acham em atrazo, a virem no prazo de 15 dias, que lhes fica marcado da data deste, satisfazer a importancia de seus debitos; vencido este prazo, não o tendo feito, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1878.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

**Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.**

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 9 de setembro.

38 cautelas de ns: 221, 576, 581, 653, 661, 709, 713, 716, 728, 732, 748, 761, 775, 831, 833, 858, 839, 840, 848, 853, 865, 877, 887, 897, 898, 910, 914, 939, 961, 992, 1,004, 1,012, 1,013, 1,020, 1,030, 1,042, 1,045, 1,052.

O gerente,
*Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

## Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Conselho fiscal

De ordem do Exm. Sr. presidente convido de novo aos senhores socios para a assembléa geral, convocada para o dia 22 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira, 19 de agosto de 1878.

O 1º secretario,
*Francisco dos Santos Neves.*

**Obras publicas**

Pela repartição das obras publicas se faz publico, que tendo-se de substituir o lastro da ponte de Santo Amaro das Salinas, fica do dia 21 do corrente em diante interrompido o transito de vehiculos e animaes pela dita ponte.

Secretaria da repartição das obras publicas, 17 de agosto de 1878.—O official, João Joaquim de Siqueira Varejão.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

**Preços reduzidos**

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 22 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

| | |
|---|---|
| *Becco do Quiabo* | |
| Casa terrea n. 8 (fechada) | 208$000 |
| *Rua do Encantamento* | |
| 1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado) | 150$000 |
| *Rua do Coronel Suassuna* | |
| Loja do sobrado n. 94 | 208$000 |
| *Becco do Abreu* | |
| Lojado sobrado n. 2 (fechado) | 100$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| Casa terrea n. 73 [fechada] | 144$000 |
| Idem n. 92 | 288$000 |
| *Rua do Pharol* | |
| Casa terrea n. 80 (fechada) | 144$000 |
| *Rua de S. Bento em Olinda.* | |
| Casa terrea n. 16 (fechada) | 200$000 |
| *Rua da Viração* | |
| Idem n. 7 | 208$000 |
| *Rua larga do Rosario* | |
| Loja do sobrado n. 24 | 1:036$000 |
| Idem n. 1 A | 600$000 |
| *Rua dos Pescadores* | |
| Casa terrea n. 11 | 244$000 |
| *Rua de Santa Rita* | |
| Casa terrea n. 32 | 227$000 |
| *Rua das Calçadas* | |
| Idem n. 32 | 136$000 |
| *Rua do Cabugá.* | |
| Sobrado de tres andares e loja | 2:126$500 |
| *Rua do Cajú* | |
| Idem n. 18 | 240$000 |
| Idem n. 2 | 190$000 |
| *Cinco Pontas* | |
| Idem n. 70 | 288$000 |
| Idem n. 94 | 329$000 |
| Idem n. 112 | 385$666 |
| *Rua do Visconde de Albuquerque* | |
| Casa terrea n. 93 | 208$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de um andar e loja n. 41 | 347$000 |
| *Rua do Barão da Victoria* | |
| Idem n. 57 | 1:630$000 |
| *Rua Duque de Caxias* | |
| Sobrado de 3 andares e loja n. 57 | 2:565$000 |
| *Rua de Santa Thereza.* | |
| Idem n. 5 | 216$000 |
| *Salinas* | |
| Sitios ns. 15 e 18 | 250$000 |
| PATRIMONIO DE ORPHÃOS | |
| *Rua do Marquez de Olinda* | |
| Sobrado de um andar n. 61 | 1:500$000 |
| *Largo do Paraizo* | |
| 2.º andar do sobrado n. 29 | 332$000 |
| *Rua da Madre de Deus* | |
| Sobrado de 2 andares n. 3 | 1:334$000 |
| Idem n. 26 | 1:079$000 |
| Casa terrea n. 6 | 400$000 |
| Sobrado n. 2 (fechada) | 500$000 |
| Idem n. 10 A (fechada) | 240$000 |
| Loja do sobrado n. 1 (idem) | 240$000 |
| Idem de um andar n. 24 | 1:152$000 |
| *Travessa da Madre de Deus* | |
| Sobrado de um andar n. 19 | 582$000 |
| *Rua da Senzalla Velha* | |
| Sobrado de 2 andares e loja n. 134 | 643$500 |
| Casa terrea n. 16 | 180$000 |
| *Rua da Guia* | |
| Casa terrea n. 25 | 209$000 |
| *Rua do Lingueta* | |
| 1.º andar do sobrado n. 14 | 240$000 |
| 2.º andar idem n. 14 | 732$000 |
| *Rua do Bom Jesus.* | |
| Sobrado de 2 andares n. 11 | 898$000 |
| 2.º andar do sobrado n. 29 | 300$000 |
| Loja idem n. 14 (fechada) | 300$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| Casa terrea n. 101 | 231$000 |
| Idem n. 89 | 353$000 |
| Idem n. 2. | 8$000 |
| Idem n. 110 | 269$000 |
| *Becco das Boias* | |
| Sobrado de 2 andares n. 16 | 623$000 |
| Idem idem n. 14 | 643$000 |
| Idem n. 18 (fechada) | 360$000 |
| *Rua de Mariz e Barros* | |
| Casa terrea n. 1 | 443$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Casa terrea n. 45 | 217$000 |
| Idem n. 47 (fechada) | 180$000 |
| Idem n. 49 | 27[illegible]$200 |
| *Rua do Amorim* | |
| Idem n. 62 idem | 360$000 |
| Casa terrea n. 60 | 513$000 |
| Idem n. 3 | 604$000 |
| Idem n. 24 | 89$000 |
| Idem n. 26 | 123$000 |
| *Rua do Vigario.* | |
| Loja do sobrado n. 22 | 276$000 |
| Idem n. 27 | 240$000 |
| 1.º andar do sobrado n. 22 | 227$000 |
| 2.º dito do mesmo predio (fechado) | 243$000 |
| 1.º idem n. 27 | 200$500 |
| 2.º andar do mesmo predio | 250$000 |
| *Rua do Encantamento* | |
| Sobrado de 2 andares e loja n. 91 | 924$000 |
| 2.º andar do sobrado n. 9 | 267$000 |
| Idem n. 106 | 238$000 |
| Idem n. 102 | 169$000 |
| Casa terrea n. 98 | 269$000 |

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

## MARITIMOS

**Companhia Brasileira**

DE

**Navegação a vapor**

PORTOS DO SUL

**O vapor**

## Pernambuco

E' esperado até o dia 27 do corrente dos portos do norte, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

**O vapor**

## Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

**Bernardino Pontual**

12—Rua do Bom Jesus—12

## Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

## Illimani

Espera-se dos portos do sul até dia 24 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

**Wilson, Sons & C. Limited**

14—RUA DO COMMERCIO—14.

## Argonauta

Este navio carrega a frete para o Porto, e tocará em Lisboa, caso haja carga: a tratar com Amorim Irmãos & C.

## Maranhão

Segue para esse porto com brevidade o patacho portuguez *Barbosa II*: para carga a frete, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

**Navegação costeira por vapor**

## Fernando de Noronha

Segue no dia 23 do corrente o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

**Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

## U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

## *City of Pará*

E' esperado de New York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes

*Wilson Sons & C. Limited.*

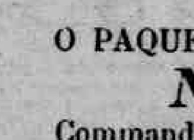
**14—RUA DO COMMERCIO—14**

## Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

## *Elbe*

Commandante Herbert



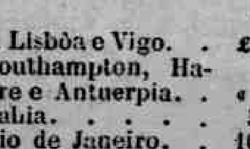
Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

## Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

## *Neva*

Commandante A. Gillies



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton e Havre, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

**Preço das passagens**

| CLASSES | 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. | £ 25—20 | 15 | 9 |
| — Southampton, Havre e Antuerpia. | £ 35—30 | 20 | 13 |
| Bahia. | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. | 100$ | 50$ | 30$ |
| — Montevidéo. | £ 22 | 11 | 7 |
| — Buenos Ayres | £ 24 | 12 | 8 |

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto proximo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

## Adamson Howie & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

**CHARGEURS REUNIS**

*Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

**O STEAMER**

## Ville de Rio de Janeiro

*Commandante Leguen*

Segue viagem amanhã ás 8 horas da manhã para os portos do sul acima referidos de sua escala.

Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1/8 por cento.

Para carga, encommendas e passageiros trata-se com os

CONSIGNATARIOS

**Augusto F. de Oliveira & C.**

*42—Rua do Commercio—42*

Entrada pela rua do Torres

## Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

## Brigue nacional «Isabel»

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico; a tratar com o capitão Vianna, ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

## Aracaty

Segue o hiate *Graciosa*, no dia 21 do corrente sem falta alguma; recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço, ou no caes do Loyo.

## Pará

O lúgar nacional *Arabe* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, contratando-se o resto a frete modico: trata se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

## LEILÕES

## LEILÃO

DO

**Importante café da Imperatriz**

## Hoje

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

**ás 11 horas em ponto**

Rua da Imperatriz n. 1

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão 3 optimos bilhares com pertenças, 1 grande espelho oval, 2 ditos menores, 1 lustre de crystal com 6 luzes, mesas de pedra, cadeiras de junco, moxos e todos os accessorios pertencentes a um importante café.

Um grande telheiro de zinco ao lado do dito café.

## LEILÃO

DE

**Moveis, louça e crystaes, como sejam:**

Um piano, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 cadeiras de braços e 8 de guarnição, 2 candelabros, 4 quadros, 2 etagers, 4 castiçaes, mangas e 1 rabéca.

Uma mesa para jantar, 1 aparador, 1 sofá, 2 consolos, 1 etager, 6 cadeiras, louça para chá e jantar, 1 guarda louça.

Uma cama franceza, 1 commoda, lavatorio, 1 guarda vestido, 1 cama de ferro para 2 pessoas, 2 colchões, 2 mesas pequenas, 1 berço, 1 commoda e muitos outros objectos.

SABBADO 24 DO CORRENTE

No 1º andar do sobrado do Caes Vinte e Dous de Novembro, por cima do bilhar dos Arcos.

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado do Caes Vinte e Dous de Novembro n. 30.

**O leilão principiará ás 10 1/2 horas**

## Leilão

DE

Excellentes moveis, louças, vidros, crystaes e objectos de electro-plate

**Sabbado 24 do corrente**

**A's 10 e meia horas**

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão no 1º andar do predio da rua da Imperatriz n. 36, dos moveis e mais objectos abaixo descriptos:

Uma excellente mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanços, sofá e consolos com pedra, 1 bom piano, de jacarandá, 1 cama de jacarandá 1 dita de amarello, 1 guarda vestido, 24 cadeiras de jacarandá com palha no encosto, 1 sofá de mogno, 1 dito de amarello, 1 bidel, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 1 mesa elastica, 1 santuario de gosto, 1 excellente secretaria de mogno, quadros a oleo, jarros, louça para almoço e jantar, garrafas, calices e muitos outros objectos domesticos, que estarão patentes aos compradores.

## LEILÃO

**Pelo agente Silveira**

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

**De bons e solidos moveis, piano, louça, vidros, crystaes, prata e mais artigos**

No 1º andar de sobrado á rua de Marcilio Dias n. 26

Na vespera se fará a declaração detalhada dos moveis.

## AVISOS DIVERSOS

# AMA

Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de pequena familia; no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima desta typographia.

## Aviso e pedido

O abaixo assignado avisa aos senhores ladrões de cavallos que foram visitar os seus cercados, que todos os cavallos deste engenho se acham marcados com a letra P em ambos os quartos, e ao mesmo tempo pede ás autoridades policiaes e á particulares, queiram apprehender cavallos assim marcados, fazendo correr todas as despezas por sua conta. Engenho Massangana, do Cabo, 18 de agosto de 1878.—Paulino Pires Falcão.

— COMPRA-SE uma casa terrea, nos bairros de Santo Antonio ou da Bôa-Vista, que tenha tres ou quatro quartos, duas salas, cozinha fóra e quintal em bom estado, cujo preço não exceda de 1:500$000 a 1:600$000: a deixar carta nesta typographia sob as iniciaes Z. Z.

MUTILADO

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, preferindo-se portuguez: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

— Roga-se ao Illm. Sr. Antonio Rodrigues da Silva o especial favor de dizer em que comarca ou freguezia é sito o engenho Brejo, visto haver uns poucos com este nome, e caso o dito senhor se ache nesta cidade, dizer onde póde ser procurado, para se lhe mostrar os documentos da posse do preto Alexandre. Informações para a rua do Imperador n. 29.

— Precisa-se de uma ama: na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Precisa-se de uma ama para serviços domesticos; a tratar á rua do Imperador n. 18, sobrado.

— Lava-se e engomma-se por preço commodo na rua da Penha n. 10, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar. na rua larga do Rosario n. 33, 1.º andar.

— Manoel Ferreira da Silva Vianna, negociante na villa de Gamelleira, querendo prevenir duvidas futuras, faz publico que sendo-lhe devedor Procopio de Barros Wanderley de quantia superior á 300$000, e, estando sendo accionado, retirou-se de seu domicilio, que era no engenho Bom Successo, conduzindo os unicos bens que possue; e como quer que possa promover venda de ditos bens, declara que ninguem negocie ditos bens, que estão, sujeitos ao pagamento do annunciante, bem como do correspondente do mesmo.
Gamelleira, 16 de agosto de 1878.
Manoel Ferreira da Silva Vianna.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade, ou um moleque ou menino de 12 a 14 annos, para vender na rua: na *Capunga*, rua da Ventura n. 21.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um official de barbeiro, na rua do Imperador n. 69: a tratar na mesma loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

— O abaixo assignado declara que se acha em seu engenho Brejo um escravo velho de nome Alexandre, e quem se julgar com direito a elle, dirija-se ao dito engenho para lhe ser entregue, provando ser seu e pagando o annuncio. Recife, 17 de agosto de 1878.
Antonio Rodrigues da Silva.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Progresso n. 7.

— Acha-se fugida a preta Ignacia, de idade de 50 annos, mais ou menos, cara larga e carrancuda, vista baixa, estatura regular, um pouco cheia do corpo, andar compassado, muito regrista, anda as vezes de arpelgatas, e além destes signaes torna-se muito conhecida porque soffreu e ainda soffre de alporcas, tendo frescas cicatrizes, e ainda inchação no pescoço e queixo: gratifica-se a quem a apprehender, na rua do Vigario n. 5, 1º andar.

— Toma-se 2 000$ a premio razoavel e prazo convencionado, assignando-se hypotheca de um predio de valor sufficiente: na rua do Cotovello n. 8.

— Na rua do Aragão n. 34 tem uma escravinha de 14 annos para alugar-se, propria para occupar-se em serviços internos de casa de familia: quem pretender, dirija-se á mencionada casa.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea, sita á rua do Coronel Suassuna (antiga rua Augusta) n. 286, com 4 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua do Imperador n. 18.

— Aluga-se o 2.º andar e sotão da rua de S. Jorge n. 83, com commodo para familia, do lado do mar, com bonita vista, por commodo preço, está pintado e lavado: a tratar na praça da Boa-Vista n. 8, 1.º andar.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar, rua Direita n. 81, o 1º e o 2º andares, rua estreita do Rosario n. 22, e a loja do sobrado da rua de Hortas n. 70, todos em bom estado, na freguezia de Santo Antonio: a fallar na pateo do Paraizo n. 16.

— Alugam-se uma ama cozinheira na rua de S. Francisco n. 18.

— Alugam-se as seguintes casas: largo da Cadeia-nova ns. 13 e 15, travessa do Raposo n. 55, todas muito boas e baratas no aluguel: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— Aluga-se duas escravas para o serviço: na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

**AMA** Precisa-se de uma ama que engomme e lave com perfeição para duas pessoas: a tratar na rua da Amisade n. 6, em S. José do Manguinho.

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 3042 com 4:000$, um inteiro n. 3727 com 800$, um quarto n. 2603 com 400$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (272.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 32.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (273.ª), que se extrahirá na quinta feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima.**

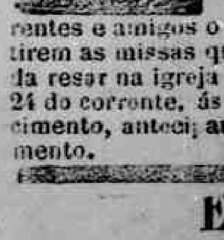
| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## Missas funebres

Serão celebradas no dia 23 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, por alma de D. Genoveva Rosa da Silva.

**Josepha Ferreira Accioly Simões**



Manoel de Souza Cordeiro Simões agradece summamente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa D. Josepha Ferreira Accioly Simões; e de novo roga aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma manda resar na igreja do Espirito Santo, sabbado 24 do corrente, ás 7 horas, cetimo de seu fallecimento, antecipando desde já seu reconhecimento.

## Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de côr preta, que tenha boa conducta, que saiba engommar ou cozinhar com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 41

## Aviso

Estando-se procedendo ao inventario da finada D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, escrivão Brito, convida-se aos credores a habilitarem-se no prazo de 3 dias.


# AOS SENHORES DE ENGENHO

## E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

## O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem. muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia.

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30 000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás. jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$. 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 5$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes. tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

**Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.**

OLEO TRIGUEIRO-CLARO
DE FIGADO DE BACALHAO
DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.
SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODÉ SER LEGITIMA.
*Cautela com as Imitações e Falsificações.*
Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.
*Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.*

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
*Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL E PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. Paris em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA
*dos Carmelitas*
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho. como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA
O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.
O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.
OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.
Deposito geral em PARIS: 21, rua do Faubourg-Montmartre
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medalha.
*Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.*
RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.
Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM E
XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Luis.
Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este XAROPE approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.
DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
Paris, 31, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

O METHODO PHENICO DO Dr DECLAT É EMPREGADO EM DIA
*para curar as Doenças agudas e chronicas.*
XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.
XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.
GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes,* e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos, etc.*
DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Co.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

| | |
|---|---|
| MOENDAS. | COCHES. |
| VAPORES. | CANOS DE FERRO. |
| RODAS D'AGOA. | TORNEIRAS. |
| TAIXAS. | GUINDASTES. |
| SERRAS A VAPOR | BOMBAS. |
| RODETES. | GUINCHOS. |
| CRIVAÇOES, | PARAFUZOS. |

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA e Cª.

# CALDEIRARIA NACIONAL
## FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
# CARDOZO & BRUNO

**Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n 66**

**Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:**

**MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.**

**BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.**

**Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.**

# CARDOZO & BRUNO

***Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.***

# AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
# BARTHOLOMEU & C.

**Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe**

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos,* quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

**DEPOSITO GERAL**
**N. 34---Rua larga do Rosario- -N 34**


# AVISO

**As acções entre irmãos que tem de correr com a ultima loteria da provincia deste mez, é a 274.ª, a qual está destinada para o dia 31 do corrente mez, e se faz o presente para não haver duvidas.**
**Recife, 19 de agosto de 1878.**

## Aluga-se

O segundo andar ou o 3.º, do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: á tratar na loja.

## ALUGA-SE

os andares 2º e 3º á rua do Barão da Victoria n. 23: a tratar na loja do mesmo predio.

## Furto

Hontem, pelas 11 horas do dia, furtaram um cruzé de panno preto, na occasião em que estava exposto ao sol em cima de uma cadeira na calçada da casa n 21 da rua do Capitão Lima, em Santo Amaro: pede-se a pessoa a quem for offerecido dito objecto, de apprehendel-o, que se gratificará com 10$000, ou mesmo dando informações certas.


MAGNESIA DE DINNEFORD.
MAGNESIA DE DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
*Recommendado pelos medicos contra* a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas *as outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres,* New Bond St. W.
Em *Pernambuco.* ELIAS DE MOURA e Cª.

A VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE PÔ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.
*Preço da Caixinha com borla, 5 fr.*
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco,* ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias

PILULAS E XAROPE DE RÉBILLON
Com Iodureto duplo de ferro e quinina
Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desordem da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*
He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.
Ver o folheto que acompanha cada frasco.
Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, *Paris.*
Depositarios em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA e Cª.

TAMAR INDIEN GRILLON
*Fructo laxativo e refrigerante*
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.
*Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.*
REFEITO POR GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco,* na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS
São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

DESCOBERTA
CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco,* ELIAS de MOURA e Cª.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes,* e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
*Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.


MUTILADO

LEGIVEL

## FLORISTA

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se qualquer trabalho de flores, tanto naturaes como artificiaes. Garante-se toda perfeição no trabalho e muita medicidade nos preços.

## Nova casa de cabelleireiro

Pedro Carneiro, mui conhecido cabelleireiro d'esta cidade, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes, que mudou-se da rua do Cabugá para a rua Nova n. 39, onde tem aberto á concurrencia publica seu novo estabelecimento com pessoal habilitado a servir com gosto e precisão ás pessoas que já conhecem seus trabalhos como cabelleireiro e preparar com brevidade qualquer encommenda da sua arte, taes como : coques, tranças de cabello etc., fazer penteados ; pede a protecção e benevolencia do publico.

## CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 1503 com a sorte de 200$000 e um quarto de n. 2681 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (273ª), que se extrahirá na quinta-feira 13 do corrente.

PREÇO

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## Atendite et videte!!

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual.

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez ;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto poda servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar ;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada :

**Confeitaria Luso Brasileira de**
***NUNES & C.***
**RUA DO IMPERADOR N. 14**

— Aluga-se a 8$ umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : tratar na rua do Cotovello n. 25.

## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

**Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.**

## Fundição de ferro

DE

**CARDOSO & IRMÃO**

**Rua do Brum n. 100 a 104**

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

## Fundição de ferro

DE

**CARDOSO & IRMÃO**

**Rua do Brum n. 100 a 104**

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos. obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

## Fundição de ferro

DE

**CARDOSO & IRMÃO**

**Rua do Brum n. 100 a 104**

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

## Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes ; levou camisa de baêta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico : quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Recife 2 de agosto de 1878.

## Mofina

E' pedra que não joga,
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

## Agrimensura

O agrimensor José Soares Pinto Correia, offerece-se para fazer demarcações e mais trabalhos relativos á sua arte ; na rua do Crespo, loja n. 6.

## *Aluga-se*

o 1º andar da casa n. 45 da rua do Queimado, muito proprio para escriptorio, ou mesmo officina de alfaiate, por ser muito no centro do commercio. preço commodo.

## Loja

Os proprietarios da loja de fazendas á rua 1º Março n. 7 A, por conveniencia, vendem dita loja com fazendas ou sem ellas, á vontade dos pretendentes cuja loja sendo localisada em um dos melhores pontos desta cidade, presta-se vantajosamente para qualquer negocio : a tratar na mesma loja.

## Escravo fugido

Fugio na noite de 18 do corrente, o mulato Candido, de idade 30 annos, alto pouca barba, cabello cortado rente, calça de riscado, chapéo de couro, é natural de Itabaianna e á tempos esteve em Cabaceiras, onde foi matriculado, anda em companhia de um irmão ; este mulato foi comprado ao Sr. Pedro Rodrigues da Assumpção, tem as pernas um pouco abertas e costuma andar de alpergatas, uma das pernas é um pouco esquecida por causa de uma queda de cavallo ; consta andar no meio de retirantes, e pode passar por branco. Quem o pegar e entregar ao Sr. Manoel Azevedo de Andrade, á rua 1.º de Março n. 8 ou em Bom Jardim a Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho, será recompensado.

## Ao commercio

Manoel José de Araujo, unico socio da firma Araujo & C, declara que o Sr. José Alves Vieira de Araujo, negociante de S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte, nada deve a elle particularmente e nem á extincta firma. Recife, 21 de agosto de 1878.

## XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

**CARLOS BETTENCOURT**

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

*Preço para a capital . um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

**INJECÇÃO BETTENCOURT**

ANTI-BLENNORRHAGICA

*Cura radical em seis dias*

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

**Sezões ou febres intermittentes.**

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim. na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brazil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

**Salsaparrilha e caroba**

DE

*Carlos Bettencourt*

**Grande depurativo do sangue**

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes :**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

**ELIXIR**

DE

**Jurubeba, quina e pega-pinto**

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL DE

*CARLOS BETTENCOURT*

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* E' um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *aincompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

| | |
|---|---|
| 1 frasco | 2$000 |
| 1 duzia | 22$000 |

**ATTESTADOS**

**João Pedro Maduro da Fonceca,** doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—*Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.*

**Silverio Lagreca,** doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha ecaroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

*Dr. Silverio Lagreca.*

**Theogenes Dario de Cantalice,** doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as **affecções pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

**Pharmacia Galeno**

**Carlos Bettencourt**

*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*

**Pernambuco**

# Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joiaś. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, savas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nesso estabelecimento.

**Joseph Krause & C.**

## COPEIRO

**Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo alugal-o, se dará bom preço ou mesmo negocial-o: se quizer, no Caes do Apollo 69.**

## Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

## Para a festa

Aluga-se uma casa em Olinda, á rua Xavier Santa Rosa, n. 3, com duas salas, dous quartos e cosinha fora, propria para quem precisar tomar banhos salgados, visto ficar perto do mar : a ver e tratar na mesma casa.

## Fundição de ferro

DE

**CARDOSO & IRMÃO**

**Rua do Brum n. 100 a 104**

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

## Fundição de ferro

DE

**CARDOSO & IRMÃO**

**Rua do Brum n. 100 a 104**

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104:

## ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda forrada a papel, com agua, gaz e candeeiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia : a tratar de meio dia até 6 horas da tarde.

## Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro, e até esta data ainda não se movesse a pagar ! ! !—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito ! ! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de puplicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

## Escrava fugida

No dia 6 de julho do corrente anno, fugio a escrava Francelina, de idade de 46 annos, cujos signaes são os seguintes : mulata, escura, pernas inchadas de erysipela, magra, cabellos crespos e soltos ; é conhecida nesta cidade, por andar vendendo espanadores : roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender, leval-a á rua do Visconde de Goyanna, n. 14, que será gratificado.

### Resposta ao Maneta

Entende o tal Maneta que *pagar metade das custas de uma* questão, é pagar ao autor da mesma questão para a não continuar.. Ah !.. ah !.. ah !.. quanto é ignorante e asno o tal Maneta.

Saiba pois o respeitavel publico, que tendo José da Silva Moraes tentado uma acção crime contra mim, e como para este fim houvesse despezas ; bem como tendo diversos amigos meus e do mesmo Moraes feito cessar a dita acção fazendo uma accommodação, pagando cada um de nós metade das despezas havidas, em vista do que fui buscar 200$ em casa do defunto Custodio José Alves Guimarães (em poder de quem eu tinha 1:046$800) e disse : que era para pagar a metade das custas havidas nesta acção ; e não que era para dar a Moraes, afim de elle se accommodar.

E' esta a pura verdade, e dando assim um adeus ao Maneta (não dos braços, mas sim dos dedos da mão que não é torta) e se Deus assim o marcou é porque algum defeito lhe achou.

Maneta pergunta-te este teu caro amigo, qual o motivo porque não te assignas nos annuncios que tens publicado, pois que a ser verdade o que dizes, devias devias petrificar o teu nome nos annuncios que tens publicado, e se assim não o fizeres para o futuro, eu recorrerei ao silencio, que é a unica resposta que se póde dar a incognitos que ora se assignam por Pedro A. V. ora por Ambrozio Forja Maneta, e estes só podem existir na academia dos burros em Fóra do Portas.

Eis o que tenho a dizer ao publico, e este, estou certo que ficará sabendo quem é esse tal Maneta.

Recife, 20 de agosto de 1878.

*Narciso Augusto Pereira dos Santos.*

## Ao digno corpo do commercio

Manoel Rodrigues de Amorim, estabelecido com vendas de seccos e molhados á rua nova de Santa Rita ns. 3 e 5, sendo forçado a retirar-se para a Europa, a tratar de sua saúde, vem por esta forma declarar que seu irmão e socio Joaquim Rodrigues de Amorim, fica autorisado a dirigir e a administrar seu negocio, dando como boas e valiosas todas as transacções commerciaes por elle feitas.

Outresim, declara que o referido seu irmão e socio fica constituido seu primeiro procurador, o Illm Sr. Antonio Pinheiro de Carvalho o segundo, e o terceiro o Illm. Sr. Joaquim Julio da Rocha.

Recife, 21 de agosto de 1878.

*Manoel Rodrigues de Amorim.*

## Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

## *Criada*

Precisa-se de uma criada para acompanhar uma criança em viagem para a Europa, prefere-se estrangeira : a tratar na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

## Gratificação de 300$

Fugiram no dia 5 do corrente mez, do lugar Pirauhá, da comarca do Ingá, na provincia da Parabyba, os escravos seguintes :

Benedicto, pardo, altura regular, cheio do corpo, cabellos carapinhos e desandados, olhos castanhos escuros, nariz e bocca regulares, dentes perfeitos, barba quasi nenhuma, uma cicatriz bem visivel em um do lado direito do rosto, tomando quasi todo ó lado, uma mancha de cabellos brancos na frente da cabeça, mãos regulares e pés grossos, entende alguma cousa de carapina, e conduzio alguma ferramenta, tem a idade de 29 annos.

Luiz, côr preta, 35 annos de idade, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz e bocca regulares, bem barbado, rosto descarnado, altura um tanto baixa, pés e mãos regulares. Suppõe-se que estes escravos tenham seguido para as partes do norte, no lugar Umbuzeiro, onde tem elles parentes, ou mesmo para a provincia de Pernambuco : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos, e serem entregues no mencionado lugar ao abaixo assignado, que gratifica com 300$000 por ambos.

Manoel Correia da Veiga.

## Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

## Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

## *Escrava fugida*

Do poder do abaixo assignado, morador á rua do Giquiá, na cidade da Victoria, fugio no dia 9 do corrente mez a sua escrava de nome Luiza, côr fula, de 38 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes : altura regular, magra, rosto descarnado, tem uma mancha preta em uma das mãos, e é tambem falta de dentes ; é dada ao vicio de embriaguez, e quando se acha nesse estado torna-se muito fadante, e mostra-se ao mesmo tempo docil. Foi escrava de uma senhora moradora em Muribeca, e depois passou a pertencer a Francisco Marques da Silva, morador no Barro, da freguezia de Afogados : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, e protesta-se contra quem de má fé a houver acoutada. Cidade da Victoria, 19 de agosto de 1878.=Germiniano Campello Cavalcante de Albuquerque.

### Attenção ao publico

Quem anda, alcança.
Quem porfia, mata a caça.

Vê o respeitavel publico que o Maneta em sua publicação de 14 até 20 do corrente, tirou sempre algum resultado, pois vê-se que na publicação do *Diario* de hoje, mais ou menos confessa-se o que negou José da Silva Moraes, homem das divisas de *nobre* interesse.

Depois de tantas negativas delle e de Narciso, pelas folhas publicas procuravam rodeios e mais adiante a consciencia os obriga a confissão da verdade.

O Sr. Narciso bem sabe que em caso de concordata cada qual paga as custas que lhe diz respeito e não se faz preciso que o advogado de um dos contendores, como fez o de Narciso, dê minuta para ser passado, como foi por Moraes, e recibo da quantia de 200$000 pela desistencia do processo, cujo recibo Narciso deve ainda possuir. O sol clareia o dia, a lua a noite, a verdade alegra o homem e a mentira produz a surdez.

Os amigos a que se refere o Sr. Narciso estão promptos para provar a qualquer momento o que acabo de dizer.

O Maneta não se nega a ser assignalado por Deus, o que nada deshonra, o que não quer é ser assignalado como são os cavallos do esquadrão de cavallaria, como foi José da Silva Moraes por Narciso Augusto Pereira dos Santos, com cecete e dentes, no dia 19 de outubro de 1869, ás cinco horas da tarde; se não existir mais as cicatrizes é porque então tem o couro muito grosso.

Nem o Maneta nem Pedro A. Velloso se affastam do terreno em que estão, emquanto o publico não esteja sciente de que tudo que dizem é verdade, uma vez que não trocada a sua dignidade por dinheiro, por maior que seja a quantia, como fez José da Silva Moraes pela de 20 $000.

Pedimos agora ao Sr. Narciso A. Pereira dos Santos defensor das divisas de José da Silva Moraes, que deixe o mesmo Moraes tambem por sua vez responder alguma cousa ao Maneta, para limpar melhor as suas divisas que devem estar um pouco nodoadas. Ah ! ah ! ah ! quem nos dirá que elle responderá.

Emfim esperamos.

Recife, 21 de agosto de 1878.

*Ambrosio Forja Maneta.*

## Escravo fugido

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho Dous Braços de Baixo, e embarcou no mesmo dia, na estação da Escada, com destino ao Recife, o moleque Manoel, com os signaes seguintes : preto, idade de 16 a 18 annos, estatura regular, cabeça pequena e redonda, rosto liso, olhos vivos, nariz um pouco chato, dentes alvos, bonitote, tem uma marca de verruga nas nadegas, e nas costas alguns signaes de castigo já antigos ; levou calça de algodãozinho de listras, camisa parda de cretone e chapéo preto, pequeno, de feltro ; é natural da comarca da Escada, engenho Barro Branco, e costuma intitular-se de forro : roga-se ás autoridades policiaes ou a quem quer que o apprehender, o obsequio de leva-lo ao dito engenho Dous Braços de Baixo, ou á rua do Bom Jesus n. 6, que serão generosamente recompensados.

## *Ao publico*

O abaixo assignado vem pelo presente fazer sciente que ninguem faça negocio com o Sr. Joaquim Barbosa da Silva com os escravos seguintes : Joaquim, Gertrudes, Felizarda, Adriana, Isabel, pretos, por se acharem ditos escravos hypothecados em garantia de 1:800$. com todas as formalidades da lei. Imbé, da comarca de Bom Jardim, 16 de agosto de 1878.

Vicente Ferreira Barbosa Lêla.

## Ao publico

O Sr. José Affonso Ferreira Barros, deixou de ser empregado da liquidação do espolio do finado commendador José Jacom o Tasso.

## COMPRAS

### Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58. loja.

### Compra-se

diarios para embrulho : á rua do Rangel n. 75.

## VENDAS

— Vende-se uma casa em chão proprio, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e bom quintal, sita á rua do Cotovello n. 17 : a tratar junto na de n. 25.

— Vende-se um sitio nos Afogados, contendo 40 pés de coqueiros e outros arvoredos, uma planta de capim e viveiro de peixe ; vende-se por preço commodo : a tratar nos Afogados, taverna de José Progresso.

— Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 170, porque o proprietario da mesma vai tratar de sua saúde. A referida taverna é propria para principiante.

MUTILADO

ILEGIVEL

## SEMPRE O 43!

**A 400 réis o covado**

### O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

**AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS**

A ella emquanto é tempo!

## Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

## Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

**Ao sexo amavel**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

**Economia domestica**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Prateia os metaes**

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Do velho faz novo**

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

## Cimento Portland

**De Robins & C.**

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

## Cretones a 200 rs. o covado

**Isto sim é barato**

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

## *Rapé*

Na loja que foi de Manoel da Cesta, vende-se as seguintes qualidades de rapé: rolão francez, dito da Bahia, gasse fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meuron e princeza, da Bahia: á rua larga do Rosario n. 38.

## Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

**Quem duvidar, faça experiencia**

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

## Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

## Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, de superior qualidade, o litro a 2$.

## Feijão

Vende-se para acabar saccos com feijão mulatinho e rajado a 8$ e a 10$, com 12 cuias cada sacco: na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

## LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

### *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

## Mendes, Lobo & C.

Logistas importadores

**Rua da Cadeia do Recife n. 32**

Sortimento de modas e fazendas finas, em todos os artigos.

Deposito de fazendas de algodão, nacionaes e estrangeiras, para roupa de escravos; preços reduzidos.

## Pechicha sem rival

**N. 20**

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma.

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

**N. 20—Rua do Crespo—N. 20**

ALMEIDA & CAMPOS

## ATTENÇÃO

### aos dous mil paletots

**52 — Rua da Imperatriz — 52**

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

**Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.**

## Aos armadores

Alpaca branca, lisa, por preços baratos: na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

## Pus vaccinico

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria numero 43.

## Milho superior

novo, grão miudo, e amarello, a 6$ o sacco: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

## Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

## Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira, Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão n. 36 á rua do Visconde de Inhaûma (outr'ora rua do Rangel), em chão proprio, tendo o mesmo sobrado bom quintal murado, e em cada um dos pavimentos 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, e no sotão um grande quarto para dormida, alem de outras accommodações, tem a frente para o nascente e é muito fresco por não ter outros sobrados defronte que o privem da ventilação; acha-se todo concertado, caiado e pintado, rendendo todo o predio 972$000 annuaes, já tendo rendido mais: a tratar no 2º andar do sobrado n. 28 á rua da Imperatriz, em qualquer dia, das 7 ás 10 horas da manhã.

## OLHEM SEMPRE PARA

### O 59

### LOJA DOS BARATEIROS

**A'RUA DUQUE DE CAXIAS**

LEIAM! LEIAM!

Bonitos sortimentos de popelines de linho e linho e seda que vendemos a 200, 320 e 400 rs.!

Que importante escolha de ditas de seda pura a 500, 700 e 800 rs.; a ellas!

Superiores grós preto a 2$200 o covado.

Gorgorão, verdadeiro de Lion, a 3$800 o dito; sempre custou 8$000!

Setim Macáo, de cores, a 1$500!

Popelines branca, de seda, propria para noivas, a 800 rs.; admirem!

Fustões pardos; que excellente fazendo para vestidos, muito largo, a 600 rs. o covado.

Esplendido sortimento de nanzuks e chitas claras, a 220 rs.; é bom verem.

Maripozas parisienses, côres finas, a 360 rs.

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 rs.

Ditos suissos e hamburguezes, a 320 e 360.

Toalhas felpudas, grandes, a 6$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, 1$500 a duzia.

Meias inglezas, para homem, a 5$000 a duzia; é pechincha.

Camisas brancas e de côres, francezas e inglezas, para todos os preços.

Brim branco, finissimo, a 1$500 a vara.

Bramante d'algodão a 440 rs. a vara; é barato.

Brim pardo, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, muito fino, a 440 rs. o covado.

Ricos chales de lã, a 1$500 um.

Ditos de casemira, a 5$000; são lindos.

Magnificos fichus, a 2$500 e 3$000.

Fazendas pretas para luto, merinó preto, fino, a 2$000 e 2$800, princetas e lãs.

Casemiras pretas, superiores, a 2$000 o covado.

Ditas de côres, para costumos, a 2$ o covado.

Ditas inglezas, a 2$000 o corte!

Madapolão francez, finissimo a 4$200 a peça.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

## Liquidação

DA

## Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

## Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

**Rua 1.º de Março n.º 21**

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

## Attenção

**AS COSTUREIRAS**

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura de muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

## Cimento Portland

**Em barricas de 400 libras**

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

## Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

## Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

## Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## N. 20

**ALMEIDA & CAMPOS**

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela para, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco, a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

## Almeida & Campos

**N. 20—Rua do Crespo—N. 20**

## *Milho*

No largo da Santa Cruz n. 16, vende-se milho miudo, o kilo a 90 rs., e em caixas a 400, 440 e 480 rs.

## CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

## *Alpacas lisas*

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

## Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

## Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de ninho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

## De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

## A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

**Rapé francez**

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

## Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

**BAZAR DA MODA**

## Milho e farinha de mandioca

de superior qualidade, vende-se no largo do Mercado n. 9, por menos do que em outra qualquer parte.

## Terreno a 1$ o palmo

Vende-se um terreno com 450 palmos de frente e 300 ditos, pouco mais ou menos, de fundo, em Beberibe de Baixo, rua dos Clerigos; a tratar na rua do Imperador n. 18.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte-Velha n. 1.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se rolos de lenha de mangueira, cajueiro e outras arvores, proprios para padaria ou olaria: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

## Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

— Vende-se ou arrenda-se os dous armazens da rua nova de Santa Rita ns. 9 e 11: a tratar na rua de Paulino Camara n. 7. Na mesma casa precisa-se alugar duas pretas para vender na rua.

# FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

# CARDOZO & IRMÃO

## Rua do Brum ns. 100 a 104

### *Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B*

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimentoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875 e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

## Rua do Brum ns. 100 a 104.

## CARDOZO & IRMÃO

# GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

# FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

## CASA IMPORTADORA

### VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

### *CASA DE CONFIANÇA*

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento do camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

# FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

# VARIEDADE

## A catastrophe da Ponte

EPISODIO DA INVASÃO DOS FRANCEZES

(Conclusão)

Luiz Vasques relanceou-o um momento, e esteve em ponto de lhe dizer a verdade: mas receiou-se daquella demencia, e por fim foi á vante. No dia seguinte aquelle homem foi achado, desfeito a golpes de espada, no mesmo sitio, onde Luiz Vasques o tinha encontrado.

Ao chegar á bocca da rua da Banharia, os dous amigos reconheceram a impossibilidade de abrir caminho atravéz da massa compacta de povo que por ella abaixo se dirigia para o rio com a lentidão dos grandes apertos de gente. Tomaram para o arco da Vandoma e dahi, alcançada licença do deão da sé, commandante do batalhão dos ecclesiasticos, e que o era tambem daquelle ponto, dirigiram-se para a escada do collegio, e por ella desceram á rua de Sant'Anna. Quando conseguiram chegar com a turba-multa ao fundo da rua de S João, começou a troar a artilharia na sé; e do lado de S. Crispim, ouvia-se um grande alarido e um violento fogo de fuzilaria. Era o major Domingos Bernardino com os soldados da legião e alguns inglezes a fazer parar a cavallaria franceza; e na sé era o batalhão dos ecclesiasticos, a sustar o impeto da força de caçadores, que pretendia irromper pelo arco de Vandoma até ao paço do bispo. Por toda a cidade retumbava a fuzilaria em violento tiroteio solto, interpollado de quando em quando por descargas cerradas muitas vezes ininterrompidas.

Luiz Vasques e o sargento dirigiram-se á pressa para o lado do poente Precedera-os, porém, compacta e monstruosa massa de povo, que se lançava, correndo para ella. Luiz reconheceu a impossibilidade de chegar até lá, a tempo de poder escapar aos francezes. Propoz, portanto, a João Peres que se dirigissem á Porta Nova, a ver se ahi encontravam algum barco que os passasse para além. Aceite o alvitre, subiram ambos para Cima do Muro; mas apenas tinham andado alguns passos para a frente, pararam assombrados por um grito pavoroso, medonho e terrivel de agonia dilacerante.

Voltaram-se. Era horrendo o espectaculo diante de que se achavam.

A meio da ponte, aquella massa compacta de fugitivos estava comoque estacada diante de um abysmo, pelo qual se sumiam, uns após outros, homens, velhos, crianças e mulheres; e, mais atraz desse medonho sorvedouro, os parapeitos de madeira arrebentados, vomitavam pelas aberturas milhares de pessoas sobre o rio.

Fóra medonho aquelle caso e fatal a estupidez de quem a elle deu causa.

Depois que o bispo e o general Parreiras passaram para Villa Nova, ou por ordem delles ou sem ella, os que estavam de guarda á ponte fizeram levantar um dos enormes alçapões, que ella tinha a meio, sem se lembrarem que era naturalmente por ella, que a cidade se havia de esvasiar, logo que os francezes se assenhoreassem das linhas.

Assim aconteceu. Os habitantes da cidade, dementados pelo vapor, correram á ponte, como estrada de salvação que a todos primeiro lembrava. Ao chegar junto della, aquillo era uma massa compacta e apertadissima, onde mal se podia respirar, e aquella massa compacta lançou-se por ella fóra cada vez mais apertada, cada vez mais comprida e cada vez mais allucinada, voando, não correndo, impellida pelo terror.

Ao chegar a meio da ponte estacou um momento. Ouvio-se então aquelle grito pavoroso, medonho, que fizera parar Luiz Vasques e o sargento. E' que diante daquella massa tão compacta, tão comprida e tão ferozmente empurrada para a frente estava um abysmo, estava aquelle terrivel boqueirão, que a estupidez deixara após de si ao fugir. As primeiras dezenas de pessoas sumiram-se de repente na voragem, sem terem tempo sequer de fazer um esforço para estacar, sem terem tempo para mais do que para soltar aquelle brado pavoroso de medonha agonia, aquelle grito de alarma contra a morte, que de subito e como que á traição se lhe abria debaixo dos pés.

Aquelle grito communicou com a rapidez da electricidade o instincto da repulsão áquella massa immensa de gente. E este instincto que, nos mais dianteiros, se manifestou apenas por um momento de retrocesso quasi que imperceptivel, augmentou de intensidade, á medida que se foi estendendo para traz, ao longo daquella immensa molle humana. Todos pretenderam estacar, firmar-se, não ir mais avante; mas a força da impulsão que lhes communicavam os que vinham detraz, era mais forte do que a da repulsão da agonia dos que viam aos pés o abysmo; e centenas e centenas de pessoas continuaram a sumir-se por aquelle medonho boqueirão.

Era um só brado de desespero e alarido; era como o grito de um gigante sobre o potro. Por fim as forças dos que resistiam, puderam quasi equilibrar-se com as dos que empurravam para a frente. O numero dos que se sumiam pelo boqueirão abaixo começou a ir a menos, a menos, a menos; mas a immensa molle, comprimida das duas extremidades, começou a alargar no centro, a alargar, a alargar sobre as guardas da ponte. Ao cabo, estas não puderam dilatar-se mais; estouraram, e por aquelles dous enormes rombos, lufaram immediatamente, umas após outras, centenares e centenares de pessoas.

Era horrivel aquelle espectaculo. O boqueirão, a que serviam de paredes duas das barcas em que se assentava a ponte, chegou a entulhar-se; e, por um momento, sobre aquelle pavimento de homens, a multidão arremessou dezenas de pessoas para o outro lado do abysmo. No rio, junto da ponte, viam-se milhares de desgraçados aferrados uns aos outros, reboleando-se á tona d'agua, ora uns, ora outros, apparecendo e desapparecendo, e depoisdestacando-se lentamente dalli e deslisando em fileira, a debater-se sempre, pela corrente do rio abaixo. Mais além já eram cadaveres agarrados violentamente uns aos outros, e tão unidos que boiavam á tona d'agua; e só longe, mais ao longe, é que aquel la medonha pavezada se ia desfazendo, pouco a pouco, pedaço a pedaço, até que todo se mergulhava e sumia.

ARNALDO GAMA.

## Os ciganos de Moscow

São quarenta: Vinte e cinco mulheres e quinze homens. Olhos brilhantes, vivos e penetrantes, como os das aves de rapina; narizes aduncos, cabellos espessos, dentes brancos e agudos; guardaram da cara o tisne do sol egypcio, com quanto nascessem no paiz das neves.

São os filhos da Bohemia, da grande familia errante que se encontram com os nomes de *gitanos* em Hespanha, *tziganes* na Hungria, *zingari* em Napoles e *gypsics* na Africa. Irmãos, tios, sobrinhos, tias, mãis, filhos e filhas todos se parecem; e encontram-se na velha arrebicada, pintada e cançada, como um ultimo reflexo da juventude, a frescura, petulancia que tanto nos encantam n'uma rapariga de dezesseis annos que vemos a seu lado.

Eil-os grupados; as mulheres sentadas, cobertas de seda de côres brilhantes, com tunicas franjadas de ouro e de prata, flôres nos cabellos, carregadas de joias e extravagantes; os homens em pé, graves, com os olhos fitos no chefe, que se conserva no meio do grupo com a guitarra na mão.

E' Nicolau Chichkine, filho de Ivan Chichkine, chefe supremo da banda, um dos dezenove Chichkines que se encontram n'aquelle corpo de coristas. Um guapo rapaz, de cara intelligente e influido com a musica como todos os seus. Faz um gesto imperceptivel, um signal de cabeça, e o coro prorompe, ora vivo arrebatador e selvagem, como um grito de revolta; ora doce, languido e plangente, como um murmurio de amor.

A's vozes graves dos contraltos, juntam-se os timbres sobreagudos dos sopranos: emquanto que o baixo profundo dos homens rosnam um pedal sem fim. A's canções comicas; populares, que correram todo Paris em quinze dias, succedem-se romances cheios de ternura, depois os cheios tornam-se mais vivos e uma moça quasi uma criança destaca-se do grupo e vem dançar, acompanhando se com a voz, emquanto que nós encantados e submissos sonhando com o passado, invocamos a graciosa Esmeralda ao pé da qual procuramos instinctivamente a cabra ausente.

***

Esta companhia, que terá, segundo cremos um extraordinario successo, é uma das melhores das cinco ou seis bandas cantantes que possue a Russia. Os *Rouxinóes de Koursk*, é assim que os chamam, não faltam a nenhuma das grandes festas. A côrte imperial protege-os. Mandam-nos muitas vezes chamar a palacio do imperador.

Nos *restaurants* nocturnos de S. Petersburgo, nas Ilhas, na *Ermitage* de Moscow, os boiardos pagam aos bohemios á razão de cem rublos por hora.

Muito animados, largamente pagos, estes artistas residem em Moscow, n'um bairro especial chamado Jyvoderka, onde são proprietarios de suas residencias. São, como se vê, musicos methodicos e soffrivelmente ricaços Nem sempre a palavra—cigano—é synonymo de *cigano*.

A direcção dos concertos da *Orangerie* havia encarregado M. Kazynski, violinista russo de muito talento, commissario das audições musicaes da Exposição, de contratar estes cantores que, geralmente, descançam no verão e de os leva a Paris.

Não se póde imaginar nada mais comico do que a epopéa da sua viagem.

Era a primeira vez que os Rouxinóes de Koursk deixavam o seu paiz. Tinha havido grande difficuldade para os decidir a fazel-o. Por fim partiram. Os que teem percorrido a Russia sabem que o tunel é alli completamente desconhecido. Assim os bohemios supportaram galhardamente o trajecto de Moscow á fronteira allemã. Mas ao primeiro tunel que appareceu deu-se uma scena inesperada. Os irmãos, as irmãs, as mãis, as tias, os filhos e as filhas, puzeram-se de joelhos, lançando gritos de terror.

Em vão o pobre M. Kazynsky tentava socegal-os. Recusaram-se a ouvil-o, acabrunharam-o com injurias. A noite repentina que os envolveu, o silvo do apito prolongado pelos échos do subterraneo, o fumo avermelhado da machina, que penetrava nos carros e que quasi os suffocava, tudo isto o tornou litteralmente loucos.

— Miseravel, exclamaram elles dirigindo-se ao desgraçado violinistas sólo, conduzes-nos ao inferno. Damnado! Satanaz! Queremos voltar para Moscow!

E depois de haver dado livre expansão á colera, cahiram todos a murmurar uma prece em unisono.

— Deixem-me explicar-lhe Kazynsky, deixem-me fazer-lhes comprehender o que é um tunel. O subterraneo que atravessamos é perfurado n'uma montanha...

— Ai! Hu! Hu! gritaram as mulheres a chorar, estamos perdidas! Temos uma montanha em cima da cabeça.

E as injurias duraram tanto... como o tunel.

***

Finalmente appareceu o dia. Chegaram á alfandega allemã.

Um empregado abrio a porta do immenso wagon de terceira classe, que trazia os musicos e o seu guia.

— Desçam todos para a visita das bagagens, disse o empregado allemão.

— Isso é que nunca! Não descemos, exclamaram os ciganos com aquelle *ensemble* que tanto se aprecia nos seus cantos.

Foi quasi necessario, empregar meios violentos para os constranger a descer.

Acabaram, entretanto no fim de uma duzia de horas, por se familiarisar com os tuneis e com as mudanças de wagon. Uma outra questão, porém veio pôl-os em confusão: a questão do cambio da moeda.

Em Allemanha, a cada bufete em que tomavam alguma cousa, vinham sempre fazer queixas ao emprezario; a pretexto de que lhe faziam pagar um *bock* por trinta marcos, isto é, 37 francos e 50 centimos, confundindo com os pfennings. Já começavam a entender-se com o valor da moeda allemã, quando na Belgica tiveram de fazer conhecimento com o systema decimal.

O nickel parecia-lhes bonito Os ciganos amam tudo quanto brilha. Ficavam contentes quando recebiam em troca dos seus pfennings de cobre, uma igual quantidade de peças que lhes pareciam de metal precioso.

Encheram as algibeiras de nickel e apenas entraram em França, ficaram espantados por ver que esta especie de moeda é alli absolutamente proscrita. Foi naturalmente M. Kazynsky que lhes pareceu responsavel pelas duras provações a que se expuzeram desde que partiram de Moscow. Ah que de cousas teve este pobre violinista-sólo, de se fazer perdoar.

Em vão tentou de os fazer aceitar um contrato para Londres, d'onde lhe faziam magnificas propostas.

— A nossa religião prohibe-nos de andar pelo mar, responderam elles.

Todo o nickel dos dous mundos não os faria voltar atraz desta decisão.

***

Além disto, são os ciganos muito religiosos e de costumes muito severos.

As mulheres com os sorrisos provocadores, com os olhos cheios de promessas, com os movimentos desembaraçados e que vos olham tão extraordidar amente por entre as baforadas dos cigarros, conservam-se—apezar das apparencias—fieis á sua tribu Cita-se uma só, que *desertou* para se fazer princeza. Mas este exemplo funesto não foi seguido de outros.

E' bom accrescentar que a cigana em questão tinha sido comprada por 30,000 rublos ao chefe da sua banda, pelo principe G. Ao fim de pouco tempo o principe, cada vez mais apaixonado, decidio casar com a sua *compra*. As balellas da Perspectiva Newski pretendem que o principe não é precisamento o que se póde chamar um marido feliz e que sua mulher—estragada por uma educação deploravel de familia—testemunha-lhe a sua gratidão, administrando-lhe, tempos a tempos; o que e n linguagem popular se chama *uma boa sova*.

***

Vê-se por tudo quanto precede, que pelo facto de serem bons cantores, artistas de raça, os ciganos de Moscow, apezar do meio civilisado em que têm o habito de viver na Russia, não são ainda accessiveis a todos os beneficios do progresso e da civilisação moderna.

Em Paris estão installados n'um hotel mais do que modesto, de Batignolles. Emquanto esperam a noite, passam o tempo a dormir, a fumar e a tomar chá. O chá representa na sua existencia um papel consideravel e os mais delicados vinhos parecem-lhes semsaborões ao pé daquella bebida favorita.

Mas por muito selvagens que sejam, certos écos dos nossos costumes de Paris, chegaram com tudo até elles e em uma noite no escriptorio do *Figaro* quando lhes mostraram Offembach; algumas das ciganas, as mais bonitas, começaram a cantarolar, com muita graça, a lettra e musica da *Perichole*.

E' verdade que a musica de Offembach está espalhada em todo o mundo e que os proprios antropophagos á sobremesa cantam talvez o *tout tourne* da *Vida Parisiense* ou o brinde dos *Bavards*.

## Historia de um crime horrendo

(UMA MULHER CORTADA EM PEDAÇOS)

I

Espantosa comoção foi a que se produzio em Paris quando se soube que o desapparecimento da senhora Gillet fôra o resultado de um assassino, especialmente quando se soube que os seus assassinos eram dous rapazes de vinte e cinco annos, amigos de collegio, ambos estudiosos; um delles tinha já feito exames na faculdade de medicina.

Comquanto um e outro confessassem o crime, o debate ha de apresentar um poderosissimo interesse: em primeiro lugar aquelles dous amigos estão agora animados um contra o outro do mais implacavel resentimento. Lebiez não perdôa a Barré o ter declarado o seu nome á justiça; todavia, este ultimo diz que o pronunciou sem querer, n'um momento de extrema perturbação, quando lhe apresentaram os pedaços do cadaver da viuva Gillet, pedaços espalhados a grandes distancias, e cuja reunião se suppunha impossivel.

A luta entre os dous réos ha de concentrar-se n'uma questão secundaria da accusação, a saber: qual foi o que primeiro teve a idéa do crime.

Eis os nomes dos tres réos, porque a Sra. Lepin foi comprehendida na accusação em consequencia de ser a receptadora dos objectos roubados.

1.º Amado Thomé Barré, de vinte e cinco annos, agente de negocios, natural de S. George-sur-Loire [Maine-e-Loire];

2.º Paulo Luiz Renats Lebiez, de vinte e quatro annos, preparador naturalista, natural de Augers;

3.º Leontina Celestina Morice, casada com Lepin, de vinte e cinco annos, natural de Augers.

O julgamento é no tribunal do Sena, e a primeira audiencia verificou-se no dia 29 do mez passado, sob a presidencia do juiz Mr. Mathieu de Vienne.

E' delegado do ministerio publico Mr. Fourchy.

Os defensores dos réos são os doutores Jorge Lachaud, Demange e Crochard.

Depois de perguntados os nomes aos réos, leu o escrivão as peças do processo, que são as seguintes:

AUTO DE ACCUSAÇÃO

Uma leiteira, conhecida no seu bairro pelo nome de Sra Gillet, mas que verdadeiramente se chamava Liberre Limouse, casada com Flanés, havia dezeseis annos que morava na rua do Paradis-Poissonière, n. 8. De manhã vendia no portão da casa onde tinha um quarto alugado, e pelo dia adiante ia tratar do arranjo de varias casas.

A 23 de março passado, cerca das 10 horas da manhã, foi como costumava, a casa da sua visinha, a Sr.ª Ancel, mas pouco se demorou alli, dizendo que tinha de fazer caminhada.

Desde então ninguem tornara a ver a Sr.ª Gillet.

O seu desapparecimento, pelo qual se deu a 25 de março, motivou activas pesquizas, que de principio não tiveram nenhum resultado.

O aposento della estava muito arranjadinho. Encontraram-se alli, escondidos por baixo de pedaços de pão, uns titulos ao portador que representavam 245 fr. (cerca de 45$000) de rendimento de 5 % e a quantia de 230 fr. (cerca de 42$000). Mas sabia-se, em consequencia de revelações que fizera a muitas pessoas, que devia possuir um capital muito mais consideravel, de doze a treze mil francos (cerca de 2:160$000 a 2:340$000).

Por conseguinte, se a Sr.ª Gillet tinha succumbido a algum crime, o roubo não lhe fôra estranho.

A esse tempo, um sinistro descobrimento vinha commover a opinião publica.

A 23 de março passado, cerca das 6 horas da tarde, dous rapazes tinham ido alugar um quarto mobiliado, dependente da casa da Sr.ª Jeanson, na rua de Poliveau, n. 42. Um delles escrevera no boletim de chegada: «Gerardo e Emilio, de vinte seis annos, estudante, natural de Blois, seu domicilio habitual.» Tinham pago oito dias adiantados, dizendo que partiriam no dia seguinte.

Effectivamente, ao dia 24 de março muito cedo, um daquelles dous individuos subira ao quarto e sahira outra vez quasi logo, levando a chave de uma caixa onde mettera dous embrulhos.

A Sr.ª Jeanson não tornou a ver os seus hospedes. A 6 de abril, alugando o mesmo quarto a outras pessoas, mandou abrir a caixa cuja chave desapparecera. Achou os dous embrulhos quiz ver o que um delles continha.

Qual não foi o seu horror ao encontrar destroços humanos!

No primeiro volume estavam uma coxa e um braço embrulhados em tres velhas camisas de homem, de panno de côr chamado oxford. Uma dessas camisas tinha a marca de L. M., mal bordada com linha encarnada.

O segundo volume continha tambem uma coxa e um braço embrulhados n'uma saia d'orleans preta.

Estes destroços não provinham de nenhum ampitheatro de medicina.

Alguns assassinos, imitando o que tinham lido em processos crimes recentes, tinham querido ver-se livres dos pedaços do cadaver da sua victima.

A rua Poliveau que tinham escolhido, fica por traz do mercado de gado, proximo de amphitheatros que podiam originar alguma illusão fazendo acreditar simplesmente no desvio de peças anatomicas.

A rua é deserta. Para o predio n. 42 entra-se por uma porta estreita que dá para um corredor escuro, e o escriptorio da dona da casa está situado de modo que facilmente se pode entrar e sahir sem ser visto.

Os membros deixados em casa da Sr.ª Jeanson, pertenciam a uma mulher. O braço esquerdo tinha uma chaga em suppuração, coberta com uma folha de hera,ainda verde. Algumas echymoses nas mãos davam testemunho de uma luta havida pouco antes da morte. A regularidade e symetria das secções denotavam certos conhecimentos de anatomia, ou pelo menos habito do corte de carnes.

Os signaes d'estes destroços espalharam-se por toda a parte, e em breve se adquirio a certeza de que os membros encontrados a 6 de abril, na rua Poliveau, pertenciam á desgraçada mulher que desapparecera a 23 de março precedente.

Verificada deste modo a identidade da victima, as habeis investigações do magistrado instructor trouxeram quasi de prompto o descobrimento dos assassinos.

Era sabido que a Sr.ª Gillet se relacionara havia pouco tempo com um agente de negocios chamado Barré, morador desde outubro na rua de Hauteville, n. 61.

Queria ella transformar parte dos seus valores moveis, e a sua amiga e visinha Sr.ª Ancel, cujo marido tinha um escriptorio de collocações e fazia negocios com Barré, dissera-lhe que difficilmente encontraria um intermediario mais intelligente

Poucos dias antes do seu desapparecimento, fôra visitada por um rapaz que era, segundo propriamente disse a uma visinha, o agente de negocios indicado pela Sr.ª Ancel. Barré foi chamado perante o juiz de instrucção mais para fornecer informações que para responder a uma accusação. Não se perturbou e respondeu de um modo satisfactorio.

Confrontada com elle a Sr.ª Jeanson, achou-lhe esta a mesma estatura do seu hospede de 23 de março; mas este ultimo usava a barba crescida, ao passo que Barré, a 18 de abril, só tinha bigode.

O réo disse sem querer que se barbeara dias antes; confessou mais que conhecia a rua Poliveau por ter tratado da venda de um palacio mobiliado que alli ha. A convite do magistrado, escreveu uma pagina inteira de papel; não lhe tremeu a mão, e todavia as linhas que traçava apresentavam uma notavel analogia com o boletim de chegada encontrado em casa da Sr.ª Jeanson.

As suspeitas ainda vagas que pesavam sobre Barré iam tomando vulto mais determinado. O accusado ficou provisoriamente á disposição da justiça e aceitou esta providencia sem mostrar o minimo desassocego.

Mas ainda não eram passados dous dias, quando o accusado teve de renunciar á sua apparente impassibilidade. Effectivamente, não foi preciso mais tempo para se juntar contra elle um feixe de provas tão terriveis que se tornava inevitavel uma confissão.

Na recente morada de Barré, na rua Rochebrune, n. 3, achou-se uma manga igual á camisa que envolvia uma coxa e um braço. Em casa da lavadeira delle, encontraram-se camisas identicas áquella e com a mesma marca de L. M. que é a da amante do accusado. Uma vizinha reconheceu na Morgue as camisas de panno de oxford por serem exactamente iguaes ás que Barré usava de noite.

Pelas relações de compras encontradas no domicilio da Sr.ª Gillet, ou em casa de uma vizinha, e procedentes da casa bancaria Graillet, pudera-se reconstituir, numero por numero, os titulos que formavam a sua pequena riqueza.

Encontrou-se parte desses titulos negociados em duas casas de cambio e por um agente, a 23, 25 e 27 de março por Barré ou á sua ordem pelo Sr. Demol, honrado homem que o accusado conhecera como escrevente em casa de tabelliães, onde elle trabalhara tambem, e ao qual inspirava a mais absoluta confiança

Em presença destes descobrimentos, o accusado que affectava de principio a mesma serenidade que na antevespera, teve que mudar de tom. Tornou-se de uma pallidez extrema. Balbuciou algumas explicações enleiadas; mas á medida que via de-enrolar-se diante delle as provas materiaes da sua culpabilidade desamparava-o a energia.

Por fim, confessou o crime.

Na perturbação das suas respostas, pronunciou o nome do estudante em medicina Lebiez, que o Sr. Demol já apontara por ter com elle as mais intimas relações. Foi um raio de luz.

O estudante em medicina devia ser o segundo hospede da rua Poliveau, o homem cuja sciencia anatomica fôra confirmada pelos peritos.

Interrogado pelo Sr. juiz de instrucção, Barré baixa a cabeça, deixa pender os braços como quem renuncia a lutar por mais tempo, e limita-se a pedir que não dissessem a Lebiez que fallara n'elle.

Aquella mesma noite foi preso Lebiez em sua casa, na rua dos Fossés-Saint-Jacques, n. 3, onde o encontraram deitado com a sua amante.

Depois de fingir primeiro a mesma serenidade de seu complice, tomou-o um ataque de violenta colera, quando soube das revelações de Barré; mas, para logo cobra animo, deixando se levar pelos agentes e protestando da sua innocencia.

Lebiez não podia teimar por muito tempo nas suas negativas.

(*Continuar-se-ha*)

# FOLHETIM

## O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 190)

IV

— Se este homem é Bosacq—disse José—é forçoso confessar que não dá idéa de um assassino... Comtudo aquelles olhos grandes e negros... bellos são elles, mas como scintillam, meu Deus!

— O andarilho das praias, José, enganou-te por força—observou Stock.—O ferido lamenta-se e falla como se visse seu pai em perigo imminente. Que póde haver de commum entre isto e o combate dos contrabandistas?

— Quem sabe se o pai de Bosacq estaria presente na luta?

— Mas elle chama continuamente por sua irmã—objectou a joven—Sua irmã chama-se Isabel. E quando os seus labios murmuram este nome, ha na sua voz e nos seus olhos tanta ternura, que commoveria um coração de pedra. Um assassino, este homem? Impossivel!

— Effectivamente, não é de suppor que Bosacq tenha uma irmã que andasse com o bando—murmurou José.

—Por mais que quebre a cabeça para ver se encontro o fio desta meiada... Escutem, o doutor falla lá dentro!

— Talvez saibamos alguma cousa. Não nos cancemos inutilmente a procurar a chave deste enigma... Pela sua pronuncia parece um flamengo occidental

— Falla igualmente o francez, José. Quando o encontramos nas dunas, julgamos que era francez.

— E com effeito, minha filha,—disse o velho;—a sua pronuncia é evidentemente de Dunkerke. Com toda a certeza é um habitante da Flandres franceza

— Ouçam, é a sua voz que murmura tão docemente por detraz da porta! exclamou Bella.—Elle falla... falla muito tempo. Provavelmente declara quem seja. Não podemos ouvir as suas palavras pronunciadas em voz baixa; mas quando o medico terminar saberemos quem é o desconhecido.

Escutaram ainda por muito tempo os sons da voz quasi imperceptiveis, que se ouvia no quarto vizinho. De quando em quando o cirurgião dirigia a palavra ao ferido; elles acreditaram, emfim, que o mancebo se queixava amargamente e que as palavras que lhe irrompiam do peito eram intercortadas por dolorosos soluços.

Emquanto que, profundamente agitados por uma curiosidade que se baseava n'uma immensa e enorme compaixão, elles tinham os olhos fixos na porta da pequenina camara, contendo a respiração, esta porta abrio-se e o doutor desceu as escadas.

Pegou no chapéo e na bengala como e tivesse muita pressa de partir, e disse:

— Infeliz moço! Oh! que historia tão triste a sua! Como é que Deus permitte semelhante crueldade? Ha de curar-se, creiam; mas precisa ainda de repouso, pelo menos até amanhã. Não o perturbem, pois, inutilmente. Não tenho tempo meus amigos de lhes referir o que o doente me revelou. A boa mulher que lá ficou dentro contar-lhes-ha tudo. Ella é intelligente e tem um coração de ouro. Sigam os seus conselhos. Até amanhã depois do meio dia. Agora nada receiem; a não ser que succedam incidentes imprevistos o doente está fóra de perigo.

Acabava o doutor de transpôr os humbraes da porta quando a tia Clara descia as escadas. Abundantes lagrimas lhe brotavam dos olhos e o peito arquejava sob os esforços que ella devia fazer para abafar os soluços.

Bella e José correram ao seu encontro e dirigiram-lhe mil curiosas perguntas. A velha ficou silenciosa por instantes: depois como se tivesse evocado toda a sua coragem para contar o que ouvira, tornou a subir as escadas, fechou a porta, desceu e disse approximando-se da mesa:

— Sentem-se e não façam bulha. Se a desventura os fizer chorar, bom será que elle não ouça esses gemidos.

— Então sabem quem elle é, minha tia? perguntou Bella com uma voz pouco intelligivel

— E' realmente Bosacq?—perguntou José.

— Qual Bosacq nem qual historia! doudo que tu és! Ora prepara-te para ouvires outra cousa bem differente.

Ella debruçou-se sobre a mesa, e os outros estenderam o pescoço para ouvir o que ella ia contar.

— O mancebo—disse em voz baixa a tia Clara, a Stock, a Bella e a José, que a escutavam com a maxima curiosidade—é um nobre francez.

— Um nobre!—exclamaram imprudentemente os outros, sem pensarem em baixar a voz.

— E' verdade, e o que mais é, jámais fez mal a pessoa alguma; é uma victima innocente dos acontecimentos que agitam a França.

— Ah!—disse a joven suspirando—como estou contente!

E um sorriso radiante illuminou-lhe as faces.

— Baixinho, Bella! olha que te póde ouvir.

— E' pois um homem rico?—proseguio José.

— Rico?—repetio a tia Clara.—Habita um castello entre Bergues e Dunkerke.

— Nesse caso é preciso que vá alguem avisar a sua familia para que o venha procurar.

— Cala te, José, fallas sempre como um estouvado.

— Mas, minha irmã, conta-nos o que sabes—interrompeu o velho—de outro modo não acabaremos nunca.

— Meu pai tem razão, querida tia—accrescentou Bella em tom supplicante.

— Pois bem, José que se cale e prestem-me muita attenção, porque vou fallar o mais baixo possivel. Como já lhes disse este mancebo habitava um castello em Bergues. O seu nome é Edmundo de Milval.

— Edmundo de Milval! que nome tão lindo!—suspirou a joven.

— Seu pai era realista: foi accusado de conspirador e preso. Como procurassem ainda outros conspiradores nas circumvizinhanças, encerraram-n'o na casa communal da aldeia vizinha. No dia seguinte pela manhã deviam ser todos julgados pelo tribunal. Louco de dôr e desesperado pelas mortaes agonias de sua irmã, o joven Edmundo resolveu fazer uma tentativa afim de salvar seu pai e fugir com elle para Flandres. Auxiliado por alguns camponezes, precipitou-se sobre a guarda da casa communal e conseguio libertar seu pai. Dirigiram-se para a fronteira atravéz da escuridão e por atalhos quasi invios. Mas foram perseguidos por homens a cavallo. Já mesmo na fronteira, quando tocavam as raias flamengas e se reputavam livres, foram de repente cercados e feitos pedaços. O joven Milval, ferido na cabeça, cahio sobre a areia. Vio desapparecer os cavalleiros com seu pai, e desfalleceu de espanto e desespero, quiçá tambem pelo sangue que perdeu: nada mais sabe, lembra-se confusamente que muito tempo depois se levantara e correra uma parte da noite, desvairado, fóra de si, ao longo da praia e das dunas, cahindo afinal no lugar onde o encontraram. Pobre moço! estar enfermo, sem poder mover-se, e não saber novas de seu pai, de sua mãi e de sua irmã! Que horrivel incerteza!

Nenhum dos ouvintes manifestou a sua commoção por meio de palavras. Anarração triste e singella succedeu um silencio profundo. Corriam lagrimas de todos os olhos.

Finalmente José mostrou uma excitação extrema e singular. Torcia convulso os braços e apertava as mãos com tanta violencia que se ouvia estallar as articulações dos seus dedos.

— Que tens tu, insensato?—perguntou a tia Clara em tom severo.

— O que é que eu tenho?—rugio José com voz rouca:—vontade de apanhar os seus perseguidores.

— Está bom, está bom, acalma o teu sangue fogoso Fallas sempre á tôa.

— Fogoso ou não, vou amanhã a Bergues buscar novas para esse desventurado rapaz. Talvez encontre algum dos taes. Ai delle!

A joven pegou-lhe na mão e, fitando-o supplicante, disse:

— Tranquillisa-te, José; as tuas palavras fazem-me tremer. . Não falles tão alto, que te póde elle ouvir.

— José é *um cabeça no ar*—interrompeu a tia.—Nada temas, sobrinha, elle não irá a França. O medico encarregou-se de trazer noticias certas, e prohibio expressamente que tentassemos saber alguma cousa. Agora mais do que nunca, devemos occultar que temos um estrangeiro em casa.

O cego descobrio-se e juntou as mãos dizendo:

— Roguemos ao Senhor, meus filhos; é a unica cousa que podemos fazer em favor do desditoso.

Inclinaram todos a fronte ficando absortos n'uma prece profunda e silenciosa. (*Continuar-se-ha*)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxia